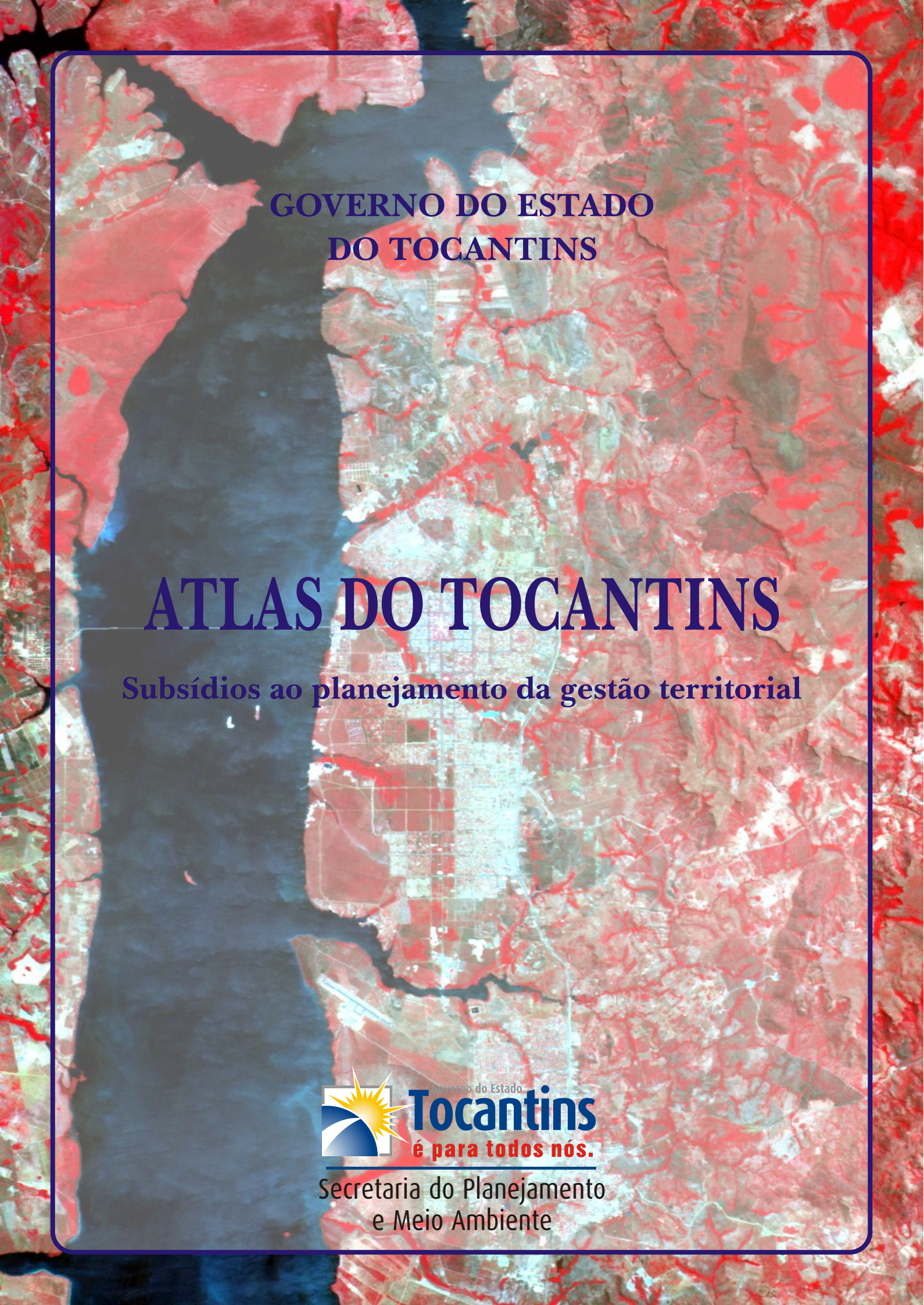


GOVERNO DO ESTADO
DO TOCANTINS

# ATLAS DO TOCANTINS

## Subsídios ao planejamento da gestão territorial

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.

Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**Marcelo de Carvalho Miranda**
Governador

**Raimundo Nonato Pires dos Santos**
Vice-Governador

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**

**Lívio William Reis de Carvalho**
Secretário

**Nilton Claro Costa**
Subsecretário

**Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico**

**Eduardo Quirino Pereira**
Diretor

**Coordenadoria de Geoprocessamento e Geociências**

**Rodrigo Sabino Teixeira Borges**
Coordenador

**Coordenadoria Socioambiental**

**Ivânia Barbosa Araújo**
Coordenadora

**Equipe Técnica**

Cleusa Aparecida Gonçalves
Eduardo Quirino Pereira
Liliam Aparecida de Souza Pereira
Rodrigo Sabino Teixeira Borges
Waleska Zanina Amorim

**Equipe de Apoio**

Edvaldo Roseno Lima
Maria Aparecida de Alencar Siqueira
Paulo Augusto Barros de Sousa

**Equipe de Coordenação do Atlas**

Eduardo Quirino Pereira
Lindomar Ferreira dos Santos
Ricardo Ribeiro Dias

**Programação Visual, Edição e Arte Final**

Eduardo Quirino Pereira
Lindomar Ferreira dos Santos
Luciano Ricardo de Sousa
Paulo Augusto Barros de Sousa

**SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA**

**José Edmar Brito Miranda**
Secretário

**Sérgio Leão**
Subsecretário

**Diretoria de Apoio Estratégico**

**Sílvio Leão**
Diretor

**Coordenadoria de Planejamento**

**Antônio Pereira Barros Júnior**
Coordenador

**Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Tocantins**

**Ataíde de Oliveira**
Diretor Geral

**Diretoria Técnica**

**Ricardo de Souza Fava**
Diretor

Projeto de Zoneamento Agroecológico financiado pelo BIRD e Tesouro do Estado no âmbito do Programa de Gerenciamento da Malha Rodoviária Estadual

Atlas do Tocantins: subsídios ao planejamento da gestão territorial.
Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente - SEPLAN.
Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico - DZE.
4 ed. rev. atu. Palmas: Seplan, 2005.

54 p., ilust.

Conteúdo: Mapas político-administrativos, de recursos naturais e de uso da terra para o planejamento da gestão territorial.

1. Recursos Naturais - Tocantins. 2. Uso da Terra - Tocantins. 3. Gestão Territorial - Tocantins.

I. Tocantins. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente
II. Programa de Zoneamento Ecológico-Econômico.

CDU 912(811)

Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente
Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico
AANO - Esplanada das Secretarias
CEP: 77.010-040
Palmas - TO
Tel: (63) 3218.1155 - 3218.1150
Fax: (63) 3218.1158 - 3218.1098
http://www.seplan.to.gov.br
e-mail: seplanse@seplan.to.gov.br

**Documento disponível no sítio: www.seplan.to.gov.br**

Capa: Imagem CCD CBERS - 2 composição colorida das bandas CCD2, CCD3 e CCD4, órbita/ponto - 159/111 de setembro/2004. © INPE 2004. Palmas - TO

Fotos gentilmente cedidas pela Secretaria de Comunicação - SECOM e por técnicos da Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente - SEPLAN

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**
**Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente**
**Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico**

# ATLAS DO TOCANTINS

## Subsídios ao planejamento da gestão territorial

**Palmas - TO**
**Outubro/2005**

# DADOS GERAIS

**CRIAÇÃO**

05 de outubro de 1988

**ÁREA**

277.620 km$^2$

**NÚMERO DE MUNICÍPIOS**

139

**SITUAÇÃO GEOGRÁFICA**

**Latitudes**

S 5º 10´ 06” (Extremo Norte: Rio Tocantins - Divisa TO/MA)

S 13 º 27´ 59” (Extremo Sul: Serra das Traíras ou das Palmas - Divisa TO/GO)

**Longitudes**

W.Gr 45º 41´ 46” (Extremo Leste: APA Serra da Tabatinga - Divisa TO/PI/BA)

W.Gr 50º 44´ 33” Extremo Oeste: Rio Araguaia - Divisa TO/MT)

**Distâncias entre os pontos extremos**

Sentido Norte-Sul: 899,5 km

Sentido Leste-Oeste: 515,4 km

**LIMITES TERRITORIAIS**

Os limites do Tocantins estendem-se por cerca de 4.163,7 km, distribuidos em confrontações com os seguintes Estados: Maranhão (1.167,2 km), Goiás (1.051,4 km), Pará (790,4 km), Mato Grosso (565,5 km), Bahia (554,8 km) e Piauí (34,4 km).

**DADOS CLIMÁTICOS**

**Temperatura do Ar Média Anual**

25 ºC a 29 ºC

**Precipitação Média Anual**

1.200 mm a 2.100 mm

**Deficiência Hídrica Média Anual**

300 mm a 600 mm

**Excedente Hídrico Médio Anual**

150 mm a 650 mm

**PRINCIPAIS RIOS**

Araguaia,Tocantins, Paranã, Javaés, do Sono, Formoso, Santa Teresa, Manuel Alves Grande e do Côco.

**ALTITUDE MÁXIMA**

1.340 m (Serra Traíras ou das Palmas, divisa GO)

**ALTITUDE MÍNIMA**

90 m (município de Esperantina, divisa PA)

**Morro do Mandacaru**
***(Morro Catedral) - Jalapão***

# APRESENTAÇÃO

A Quarta edição do Atlas do Tocantins é o resultado de mais uma das ações que o Governo do Tocantins tem realizado para a divulgação da base de dados geográficos dos recursos naturais, elaborado e atualizado para a gestão territorial que vem sendo delineada para o Estado. O Atlas do Tocantins traz diversidade de conhecimento necessário para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado, hoje evidenciada nos cenários nacional e internacional, sob a ótica da responsabilidade ambiental.

O Atlas do Tocantins foi elaborado por uma equipe técnica qualificada, com o intuito de revelar as peculiaridades do Tocantins com riqueza de detalhes capaz de retratar fielmente seus recursos naturais, suas potencialidades turísticas e produtivas, suas unidades de conservação e terras indígenas, infra-estrutura e exuberância de todo o território tocantinense.

Avançar na gestão territorial do Tocantins é um compromisso do atual Governo, que tem como prioridade estimular o desenvolvimento participativo, incentivando as atividades produtivas, a implantação de infra-estrutura, a preservação e conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, como forma de garantir a qualidade de vida das famílias tocantinenses.

Marcelo de Carvalho Miranda
Governador

# INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a SEPLAN vem acumulando experiências e empreendendo esforços nas atividades voltadas para a gestão do território tocantinense, resultando em uma base de dados geográficos que tem dado suporte às tomadas de decisão, bem como subsidiado o desenvolvimento do nosso Estado, em um horizonte que busca alavancar a produção e o crescimento socioeconômico com garantias de conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural.

Entre os avanços alcançados até o momento, o Atlas do Tocantins, atualizado nesta 4ª edição, representa o marco da sistematização de uma base de dados geográficos para o Estado, que vem complementar e exibir os trabalhos realizados no Projeto de Zoneamento Agroecológico do Tocantins por esta SEPLAN.

Não podemos deixar de ressaltar o sucesso logrado com a execução pioneira do projeto de zoneamento agroecológico associado ao Programa de Gerenciamento da Malha Rodoviária Estadual, que sem dúvida ainda é um modelo que pode ser adotado por outros estados brasileiros.

O Atlas, concebido para construir o futuro, sintetiza as características geográficas do Tocantins e se constitui em documento de caráter didático-educativo e técnico-científico valioso para as análises de numerosas entidades públicas e privadas e do próprio Governo do Estado.

Metodologicamente, foram realizadas uniformização e compatibilização de legendas para diversos temas, bem como gerados produtos inéditos que deram origem a um amplo sistema geográfico de informações organizado em planos equivalentes às folhas 1:250.000 que cobrem o Tocantins.

Os esforços para elaborar uma base de dados deste porte e natureza foram exaustivos e planejados dentro de uma concepção que combinou o uso de tecnologias modernas com o resgate de dados de projetos já realizados, como o RADAMBRASIL.

Nossa expectativa para os próximos avanços, utilizando a capacidade técnica e operacional adquirida nos trabalhos realizados, é a consolidação dos zoneamentos ecológico-econômicos regionais como instrumentos básicos para a proteção ambiental, a gestão territorial e, em fim, o planejamento das ações governamentais e privadas no Tocantins.

Lívio William Reis de Carvalho
Secretário do Planejamento e Meio Ambiente

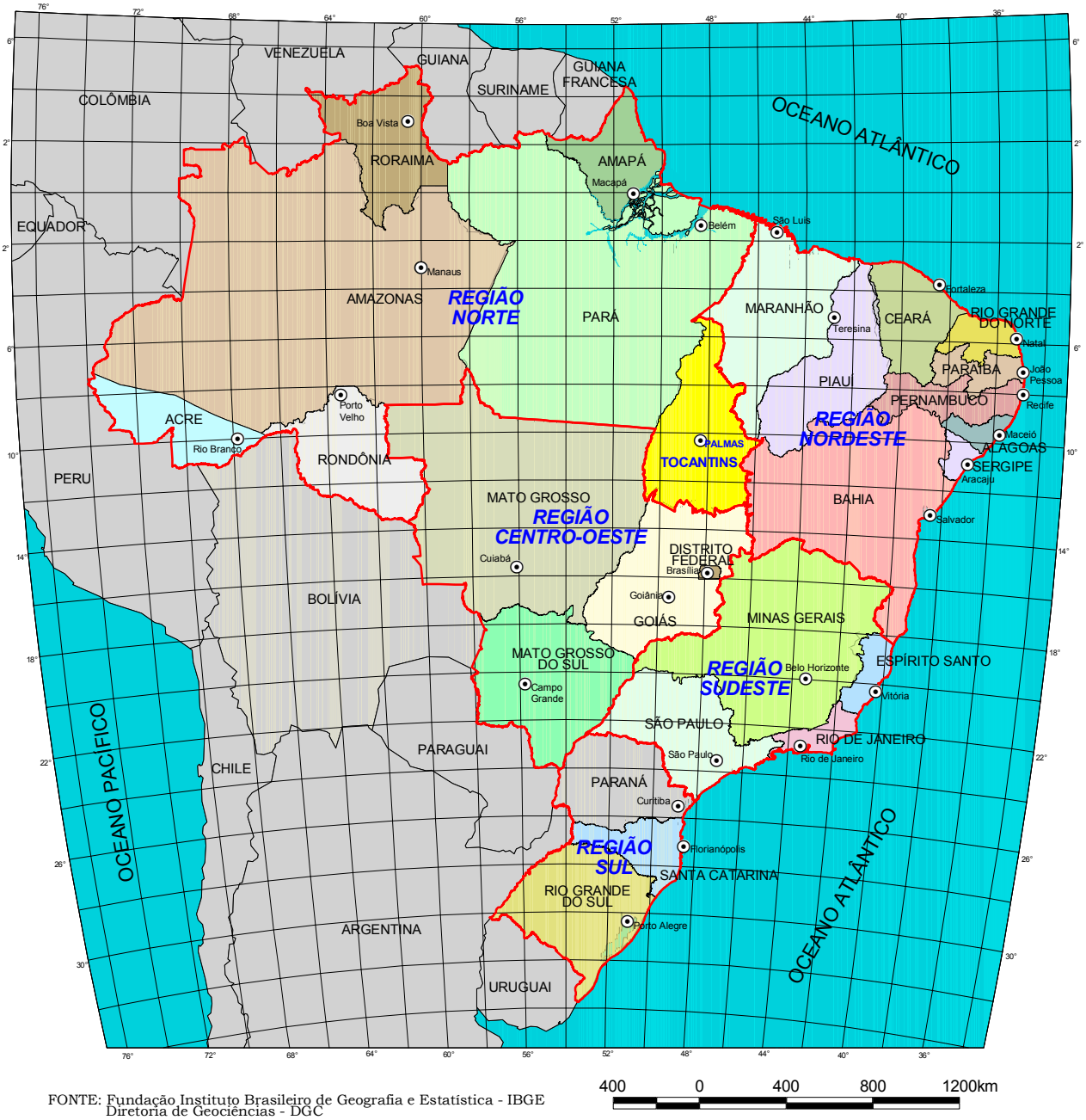
## SUMÁRIO


República Federativa do Brasil (Mapa Político) . . . . . 06
Divisão Político-Administrativa . . . . . 07
Áreas Programa . . . . . 09
Ambientes Geológicos . . . . . 11
Regionalização Climática . . . . . 13
Precipitação Média Anual . . . . . 15
Temperatura do Ar Média Anual . . . . . 17
Formas de Relevo . . . . . 21
Declividade . . . . . 23
Solos . . . . . 25
Erodibilidade Potencial dos Solos . . . . . 27
Regiões Fitoecológicas . . . . . 29
Hidrografia . . . . . 33
Bacias Hidrográficas . . . . . 35
Potencial Hidrelétrico . . . . . 37
Sistema Viário . . . . . 39
Compartimentação Geoambiental (Regiões Agroecológicas) . . . . . 41
Potencialidade de Uso da Terra . . . . . 43
Cobertura e Uso da Terra - 1996 . . . . . 47
Áreas de Uso Legal Restrito e Potenciais para Conservação Ambiental . . . . . 49
Atrativos Turísticos . . . . . 51
Transposição de Águas do Tocantins para o Nordeste . . . . . 52
Sistema de Referência Universal Landsat . . . . . 53
Mapa Índice Escala 1:100000 . . . . . 53
Mapa Índice Escala 1:250000 . . . . . 54
Mapa Índice Escala 1:500000 . . . . . 54


*Pedra da Baliza. Jalapão.*

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
## Mapa Político

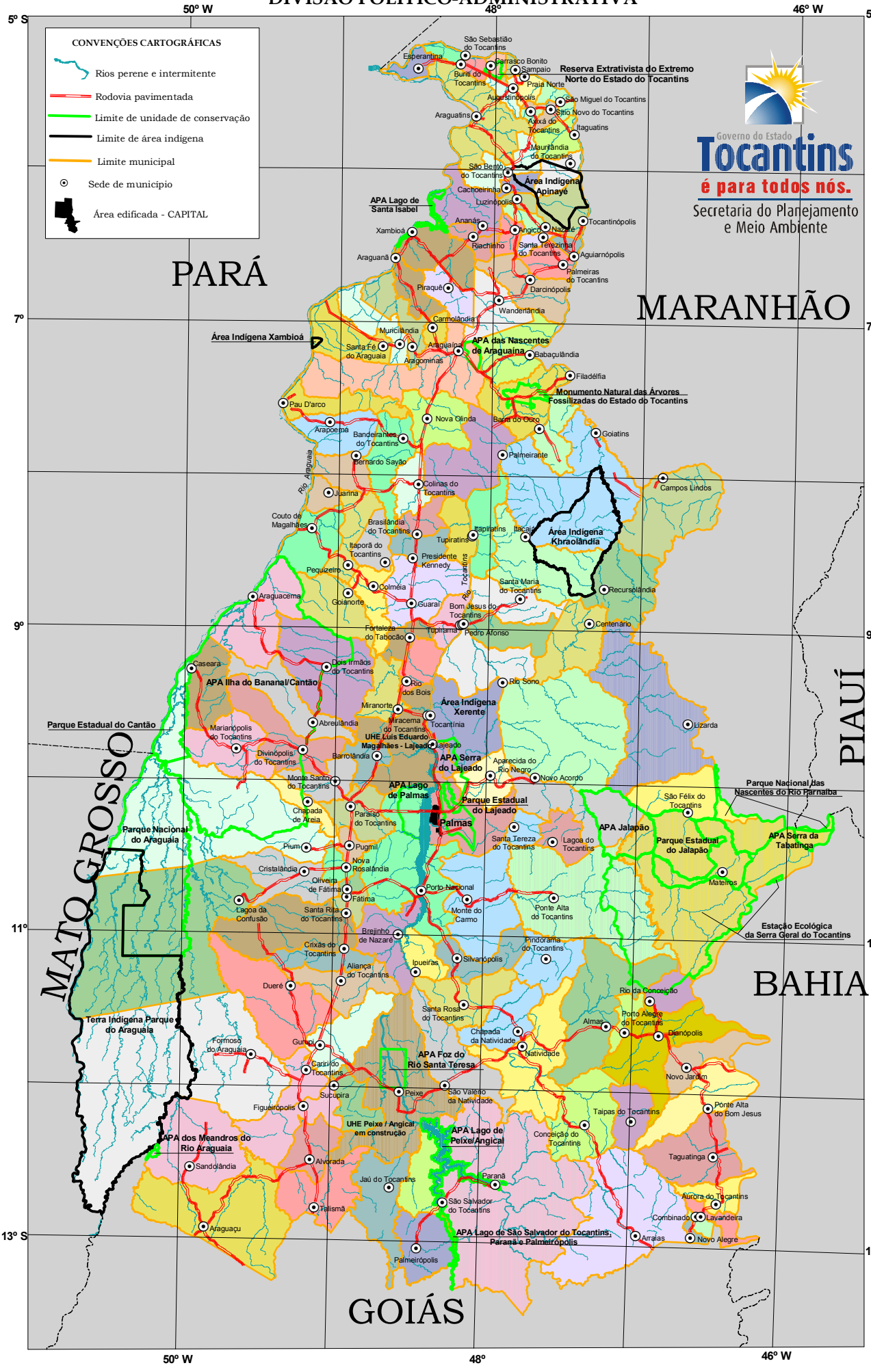



FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Geociências - DGC

| REGIÃO | ÁREA (km²) |
|---|---|
| NORTE | 3.858.595 |
| NORDESTE | 1.548.672 |
| SUDESTE | 924.935 |
| SUL | 577.723 |
| CENTRO-OESTE | 1.602.040 |

O Tocantins com 277.620 km² representa cerca de 3,3% do território nacional e 7,2% da Região Norte.
A parte do Tocantins inserida na Amazônia Legal equivale a cerca de 5,4% deste território.

# DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA




**VERSÃO 1.2**

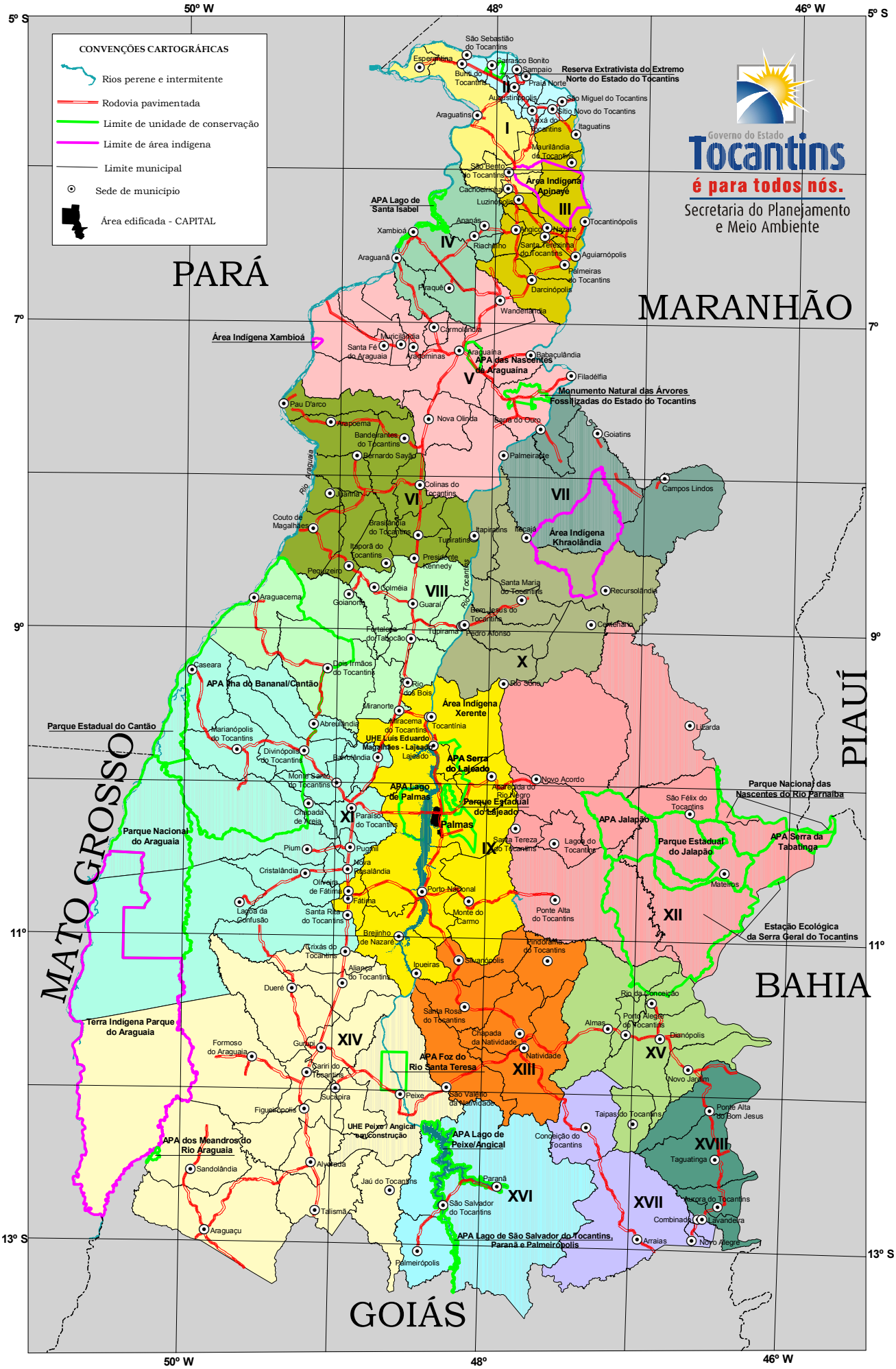
**PROJEÇÃO POLICÔNICA**
**Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.**

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

| Municípios | Área (km²) | População (hab.) (IBGE - 1996) | População (hab.) (IBGE - 2000) | População (hab.) (IBGE - 2004) | Ano de criação |
|---|---|---|---|---|---|
| **REGIÃO I - ARAGUATINS** | | | | | |
| **Araguatins** | **2.627** | **22.558** | **26.010** | **28.373** | **1948** |
| Cachoeirinha | 352 | 2.039 | 2.023 | 2.268 | 1993 |
| Esperantina | 504 | 5.963 | 7.623 | 8.800 | 1993 |
| São Bento do Tocantins | 1.105 | 2.834 | 3.738 | 3.227 | 1993 |
| São Sebastião do Tocantins | 287 | 3.516 | 3.669 | 4.190 | 1963 |
| **REGIÃO II - AUGUSTINÓPOLIS** | | | | | |
| **Augustinópolis** | **414** | **13.924** | **12.964** | **14.143** | **1982** |
| Axixá do Tocantins | 150 | 9.698 | 8.827 | 8.314 | 1963 |
| Buriti do Tocantins | 250 | 7.599 | 7.842 | 7.942 | 1988 |
| Carrasco Bonito | 195 | 2.727 | 3.218 | 3.973 | 1993 |
| Praia Norte | 289 | 5.149 | 6.781 | 7.832 | 1988 |
| Sampaio | 201 | 2.829 | 2.801 | 2.589 | 1988 |
| São Miguel do Tocantins | 399 | 8.304 | 8.486 | 9.164 | 1993 |
| Sítio Novo do Tocantins | 324 | 10.114 | 9.488 | 10.534 | 1963 |
| **REGIÃO III - TOCANTINÓPOLIS** | | | | | |
| Aguiarnópolis | 235 | ... | 3.145 | 3.449 | 1997 |
| Angico | 439 | 2.755 | 2.889 | 2.894 | 1993 |
| Darcinópolis | 1.549 | 3.905 | 4.273 | 4.710 | 1993 |
| Itaguatins | 740 | 6.492 | 6.386 | 6.579 | 1945 |
| Luzinópolis | 280 | ... | 2.021 | 2.302 | 1997 |
| Maurilândia do Tocantins | 738 | 2.721 | 2.854 | 3.257 | 1993 |
| Nazaré | 396 | 7.156 | 5.150 | 5.594 | 1958 |
| Palmeiras do Tocantins | 748 | 3.533 | 4.622 | 5.409 | 1993 |
| Santa Terezinha do Tocantins | 270 | ... | 2.455 | 2.691 | 1997 |
| **Tocantinópolis** | **1.077** | **22.810** | **22.777** | **25.316** | **1858** |
| **REGIÃO IV - XAMBIOÁ** | | | | | |
| Ananás | 1.587 | 9.694 | 10.512 | 11.501 | 1963 |
| Araguanã | 834 | 3.069 | 4.193 | 5.095 | 1993 |
| Piraquê | 922 | 1.785 | 2.360 | 3.371 | 1993 |
| Riachinho | 611 | 3.502 | 3.670 | 3.718 | 1993 |
| **Xambioá** | **1.634** | **11.183** | **12.137** | **12.345** | **1958** |
| **REGIÃO V - ARAGUAÍNA** | | | | | |
| Aragominas | 1.173 | 3.486 | 6.180 | 7.645 | 1993 |
| **Araguaína** | **4.000** | **105.019** | **113.143** | **123.353** | **1958** |
| Babaçulândia | 1.788 | 8.775 | 10.329 | 10.888 | 1953 |
| Carmolândia | 339 | 1.610 | 2.008 | 2.105 | 1993 |
| Filadélfia | 1.998 | 7.407 | 8.218 | 8.541 | 1948 |
| Muricilândia | 1.188 | 3.039 | 2.680 | 2.648 | 1993 |
| Nova Olinda | 1.566 | 8.724 | 9.385 | 10.148 | 1980 |
| Palmeirante | 2.641 | 3.769 | 3.610 | 3.643 | 1993 |
| Santa Fé do Araguaia | 1.677 | 4.336 | 5.507 | 6.387 | 1993 |
| Wanderlândia | 1.373 | 10.274 | 10.273 | 10.724 | 1980 |
| **REGIÃO VI - COLINAS DO TOCANTINS** | | | | | |
| Arapoema | 1.552 | 8.693 | 7.025 | 6.794 | 1963 |
| Bandeirantes do Tocantins | 1.672 | ... | 2.608 | 2.628 | 1997 |
| Bernardo Sayão | 927 | 4.319 | 4.551 | 4.656 | 1987 |
| Brasilândia do Tocantins | 641 | 1.761 | 1.923 | 2.019 | 1993 |
| **Colinas do Tocantins** | **844** | **24.474** | **25.301** | **27.207** | **1963** |
| Couto de Magalhães | 1.586 | 4.358 | 4.335 | 4.069 | 1963 |
| Itaporã do Tocantins | 919 | 3.214 | 2.522 | 2.019 | 1963 |
| Juarina | 481 | 2.376 | 2.333 | 2.535 | 1989 |
| Pau D'Arco | 1.311 | 4.875 | 4.335 | 4.548 | 1993 |
| Pequizeiro | 1.210 | 3.574 | 4.591 | 5.170 | 1987 |
| Presidente Kennedy | 770 | 4.146 | 3.759 | 3.844 | 1971 |
| Tupiratins | 895 | 1.313 | 1.365 | 1.429 | 1993 |
| **REGIÃO VII - GOIATINS** | | | | | |
| Barra do Ouro | 1.106 | ... | 3.579 | 3.697 | 1997 |
| Campos Lindos | 3.240 | 5.102 | 5.638 | 6.643 | 1993 |
| **Goiatins** | **6.409** | **14.207** | **11.036** | **10.880** | **1953** |
| **REGIÃO VIII - GUARAÍ** | | | | | |
| Araguacema | 2.778 | 4.712 | 5.414 | 5.830 | 1937 |
| Colméia | 991 | 9.141 | 9.352 | 9.628 | 1980 |
| Dois Irmãos do Tocantins | 3.757 | 7.554 | 7.269 | 6.966 | 1963 |
| Fortaleza do Tabocão | 622 | 2.315 | 2.242 | 2.630 | 1993 |
| Goianorte | 1.801 | 5.134 | 4.839 | 4.700 | 1988 |
| **Guaraí** | **2.268** | **20.404** | **20.018** | **20.715** | **1968** |
| Miranorte | 1.032 | 10.774 | 11.802 | 12.200 | 1963 |
| Rio dos Bois | 845 | 2.042 | 2.269 | 2.608 | 1993 |
| Tupirama | 712 | ... | 1.179 | 1.259 | 1997 |
| **REGIÃO IX - REGIÃO METROPOLITANA DE PALMAS** | | | | | |
| Aparecida do Rio Negro | 1.160 | 3.646 | 3.517 | 3.629 | 1987 |
| Brejinho de Nazaré | 1.724 | 5.932 | 4.877 | 4.407 | 1958 |
| Fátima | 383 | 4.219 | 3.848 | 3.824 | 1983 |
| Ipueiras | 815 | ... | 1.166 | 1.177 | 1997 |
| Lajeado | 322 | 1.397 | 2.344 | 3.047 | 1993 |
| Miracema do Tocantins | 2.656 | 17.483 | 24.444 | 26.729 | 1948 |
| Monte do Carmo | 3.617 | 5.979 | 5.193 | 4.593 | 1963 |
| Oliveira de Fátima | 206 | ... | 958 | 1.006 | 1997 |
| **Palmas** | **2.219** | **86.116** | **137.355** | **187.639** | **1989** |
| Porto Nacional | 4.450 | 43.365 | 44.991 | 46.285 | 1861 |
| Tocantínia | 2.602 | 5.169 | 5.788 | 5.872 | 1953 |

| Municípios | Área (km²) | População (hab.) (IBGE - 1996) | População (hab.) (IBGE - 2000) | População (hab.) (IBGE - 2004) | Ano de criação |
|---|---|---|---|---|---|
| **REGIÃO X - PEDRO AFONSO** | | | | | |
| Bom Jesus do Tocantins | 1.333 | 2.279 | 2.323 | 2.251 | 1993 |
| Centenário | 1.955 | 2.189 | 2.163 | 2.264 | 1993 |
| Itacajá | 3.051 | 6.549 | 6.815 | 6.667 | 1953 |
| Itapiratins | 1.244 | 3.392 | 3.277 | 3.479 | 1993 |
| **Pedro Afonso** | **2.011** | **8.648** | **9.028** | **9.021** | **1903** |
| Recursolândia | 1.217 | 3.051 | 3.138 | 3.594 | 1993 |
| Santa Maria do Tocantins | 1.410 | 2.187 | 2.226 | 2.369 | 1993 |
| **REGIÃO XI - PARAÍSO DO TOCANTINS** | | | | | |
| Abreulândia | 1.895 | 1.957 | 2.189 | 2.311 | 1993 |
| Barrolândia | 713 | 5.477 | 5.082 | 4.731 | 1988 |
| Caseara | 1.692 | 3.625 | 3.660 | 4.054 | 1987 |
| Chapada de Areia | 659 | ... | 1.270 | 1.218 | 1997 |
| Cristalândia | 1.848 | 8.670 | 7.318 | 7.043 | 1953 |
| Divinópolis do Tocantins | 2.347 | 6.476 | 5.776 | 5.994 | 1987 |
| Lagoa da Confusão | 10.565 | 4.956 | 6.168 | 7.934 | 1993 |
| Marianópolis do Tocantins | 2.091 | 2.605 | 3.332 | 3.776 | 1987 |
| Monte Santo do Tocantins | 1.092 | ... | 1.869 | 1.917 | 1997 |
| Nova Rosalândia | 489 | 3.591 | 3.190 | 3.240 | 1988 |
| **Paraíso do Tocantins** | **1.297** | **34.251** | **36.130** | **39.856** | **1963** |
| Pium | 10.013 | 6.733 | 5.540 | 4.677 | 1953 |
| Pugmil | 402 | ... | 1.989 | 2.398 | 1997 |
| Santa Rita do Tocantins | 3.275 | ... | 1.852 | 1.904 | 1997 |
| **REGIÃO XII - NOVO ACORDO** | | | | | |
| Lagoa do Tocantins | 911 | 2.618 | 2.530 | 2.769 | 1993 |
| Lizarda | 5.723 | 4.085 | 3.787 | 3.618 | 1953 |
| Mateiros | 9.592 | 1.490 | 1.646 | 1.831 | 1993 |
| **Novo Acordo** | **2.675** | **2.963** | **3.057** | **3.323** | **1958** |
| Ponte Alta do Tocantins | 6.491 | 6.579 | 6.172 | 6.135 | 1958 |
| Rio Sono | 6.357 | 6.531 | 6.089 | 5.686 | 1982 |
| Santa Tereza do Tocantins | 540 | 2.155 | 2.114 | 2.301 | 1988 |
| São Félix do Tocantins | 1.909 | 1.155 | 1.269 | 1.465 | 1993 |
| **REGIÃO XIII - NATIVIDADE** | | | | | |
| Chapada da Natividade | 1.671 | ... | 3.274 | 3.540 | 1997 |
| **Natividade** | **3.216** | **11.623** | **8.867** | **9.407** | **1734** |
| Pindorama do Tocantins | 1.559 | 4.716 | 4.685 | 4.568 | 1963 |
| Santa Rosa do Tocantins | 1.796 | 3.764 | 4.316 | 4.536 | 1988 |
| São Valério da Natividade | 2.520 | 4.807 | 5.054 | 5.679 | 1988 |
| Silvanópolis | 1.259 | 4.974 | 4.725 | 4.212 | 1980 |
| **REGIÃO XIV- GURUPI** | | | | | |
| Aliança do Tocantins | 1.580 | 7.201 | 6.177 | 6.366 | 1988 |
| Alvorada | 1.212 | 10.219 | 8.508 | 8.371 | 1963 |
| Araguaçu | 5.168 | 9.801 | 9.346 | 9.108 | 1958 |
| Cariri do Tocantins | 1.129 | 2.473 | 2.990 | 3.100 | 1993 |
| Crixás do Tocantins | 987 | ... | 1.384 | 1.497 | 1997 |
| Dueré | 3.425 | 4.190 | 4.565 | 4.649 | 1958 |
| Figueirópolis | 1.930 | 6.084 | 5.562 | 5.323 | 1980 |
| Formoso do Araguaia | 13.423 | 18.385 | 18.817 | 19.710 | 1963 |
| **Gurupi** | **1.836** | **64.725** | **65.034** | **69.727** | **1958** |
| Jaú do Tocantins | 2.173 | 3.437 | 3.121 | 3.227 | 1993 |
| Peixe | 5.291 | 8.740 | 8.763 | 8.711 | 1895 |
| Sandolândia | 3.529 | 3.495 | 3.332 | 3.554 | 1993 |
| Sucupira | 1.026 | 1.303 | 1.476 | 1.331 | 1993 |
| Talismã | 2.157 | ... | 2.306 | 2.609 | 1997 |
| **REGIÃO XV- DIANÓPOLIS** | | | | | |
| Almas | 4.021 | 7.747 | 8.474 | 8.840 | 1958 |
| **Dianópolis** | **3.217** | **14.882** | **15.428** | **16.537** | **1884** |
| Novo Jardim | 1.310 | 2.010 | 2.151 | 2.432 | 1993 |
| Porto Alegre do Tocantins | 502 | 2.463 | 2.393 | 2.522 | 1988 |
| Rio da Conceição | 771 | 1.035 | 1.189 | 1.395 | 1993 |
| Taipas do Tocantins | 1.167 | 1.722 | 1.713 | 1.506 | 1993 |
| **REGIÃO XVI - PARANÃ** | | | | | |
| Palmeirópolis | 1.704 | 7.395 | 7.068 | 6.068 | 1980 |
| **Paranã** | **11.260** | **9.270** | **10.416** | **10.171** | **1857** |
| São Salvador do Tocantins | 1.422 | 2.229 | 2.740 | 2.802 | 1993 |
| **REGIÃO XVII - ARRAIAS** | | | | | |
| **Arraias** | **5.787** | **11.551** | **10.984** | **10.970** | **1914** |
| Combinado | 210 | 4.915 | 4.524 | 4.370 | 1987 |
| Conceição do Tocantins | 2.501 | 4.393 | 4.377 | 4.495 | 1963 |
| Novo Alegre | 200 | 1.981 | 2.274 | 2.455 | 1993 |
| **REGIÃO XVIII - TAGUATINGA** | | | | | |
| Aurora do Tocantins | 753 | 4.382 | 3.101 | 2.936 | 1963 |
| Lavandeira | 520 | ... | 1.209 | 1.217 | 1997 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 1.806 | 4.715 | 4.574 | 4.377 | 1958 |
| **Taguatinga** | **2.437** | **13.711** | **13.169** | **13.956** | **1868** |

# ÁREAS PROGRAMA




VERSÃO 1.2

09

**Coberturas Cenozóicas (45.345,8 km² - 16,3%)**

**Bacia Sedimentar do São Francisco (20.580,8 km² - 7,4%)**

**Bacia Sedimentar do Parnaíba (92.257,2 km² - 33,2%)**

**Faixa de Dobramentos do Proterozóico Médio e Superior (64.084,7 km² - 23,0%)**

**Seqüências Metavulcano-sedimentares do Arqueano e Proterozóico Inferior (3.624,3 km² - 1,3%)**

**Complexos Metamórficos do Arqueano e Proterozóico Inferior (52.527,9 km² - 18,8%)**

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

Limite de unidade de conservação

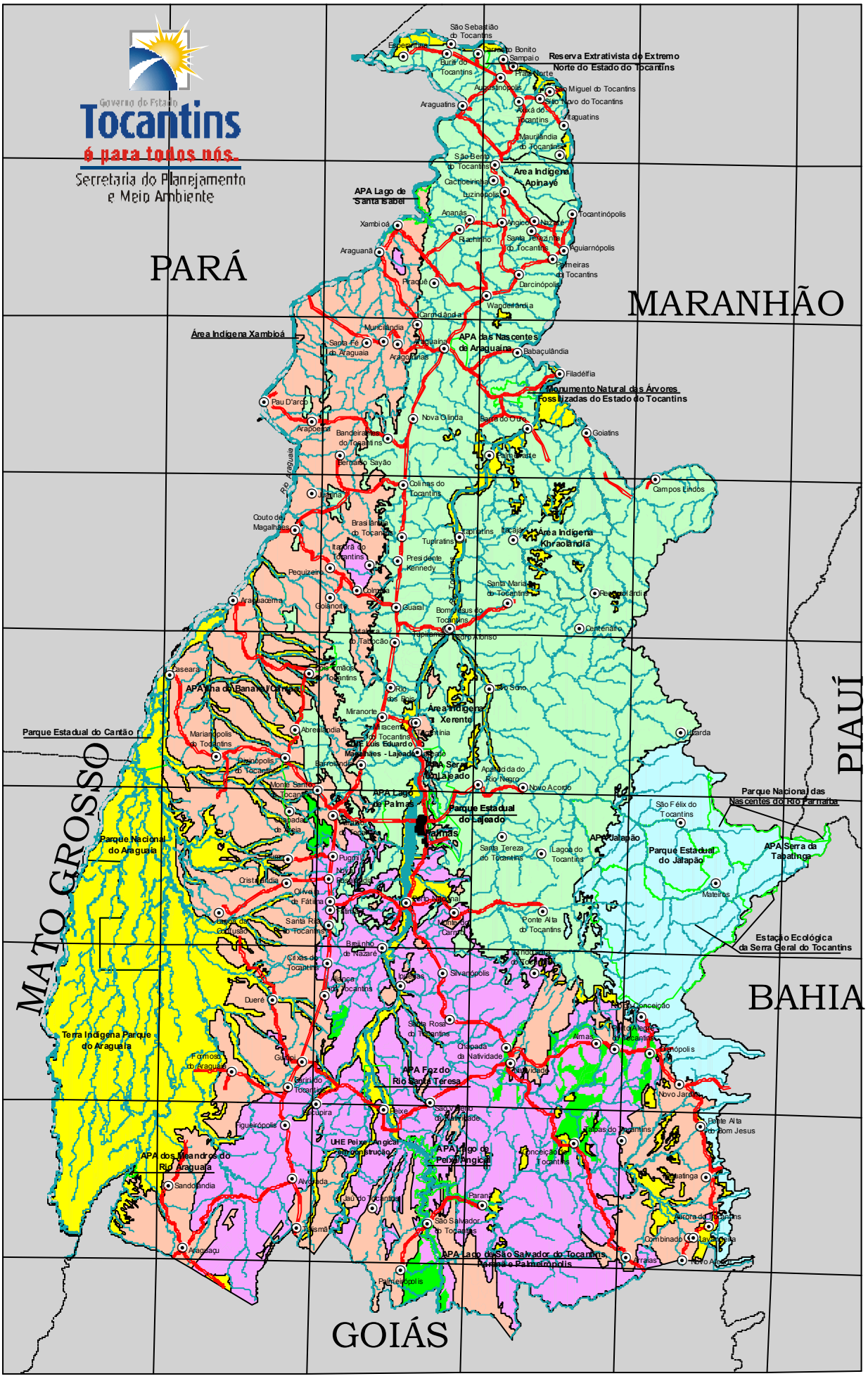
Limite de área indígena

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de ambiente geológico

# AMBIENTES GEOLÓGICOS



Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

## CLIMA ÚMIDO

**B1wA'a' - clima úmido com moderada deficiência hídrica.**

**B2rA'a' - clima úmido com pequena ou nula deficiência hídrica.**

## CLIMA ÚMIDO SUBÚMIDO

**C2rA'a' - clima úmido subúmido com pequena deficiência hídrica.**

**C2wA'a' - clima úmido subúmido com moderada deficiência hídrica.**

## CLIMA SUBÚMIDO SECO

**C1dA'a' - clima subúmido seco com moderada deficiência hídrica.**

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de área indígena

### NOTA TÉCNICA

A regionalização climática do Estado do Tocantins foi realizada adotando-se o Método de Thornthwaite, considerando os índices representativos de umidade, aridez e eficiência térmica (evapotranspiração potencial) derivados diretamente da precipitação, da temperatura e dos demais elementos resultantes do balanço hídrico de Thornthwaite-Mather.

B1wA´a´ - clima úmido com moderada deficiência hídrica no inverno, evapotranspiração potencial apresentando uma variação média anual entre 1.400 e 1.700 mm, distribuindo-se no verão em torno de 390 e 480 mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elavada.

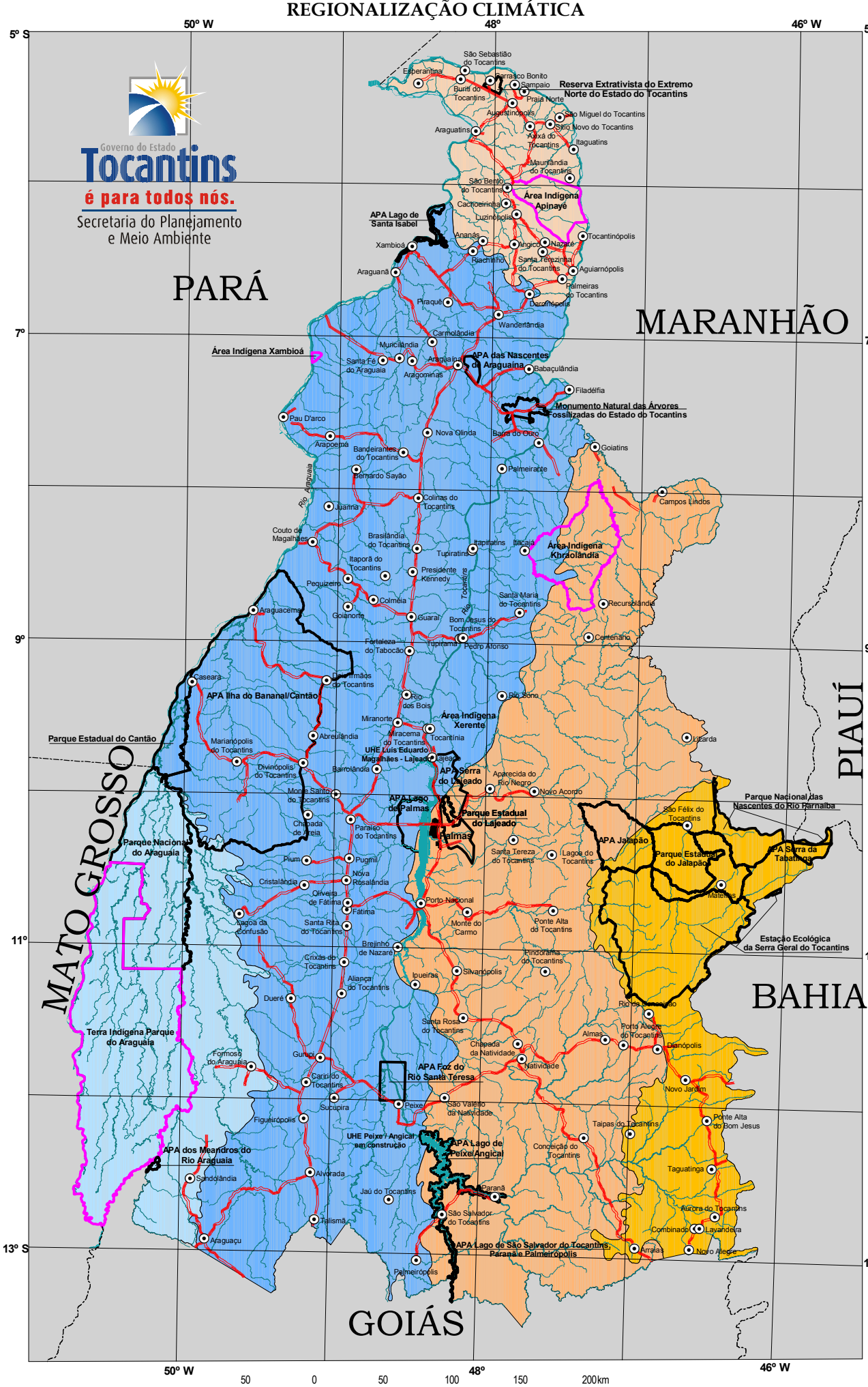
B2rA´a´ - clima úmido com pequena ou nula deficiência hídrica, evapotranspiração potencial média anual de 1.700 mm, distribuindo-se no verão em torno de 500 mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elavada.

C2rA´a´ - clima úmido subúmido com pequena deficiência hídrica, evapotranspiração potencial média anual de 1.600 mm, distribuindo-se no verão em torno de 410 mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elavada.

C2wA´a´ - clima úmido subúmido com moderada deficiência hídrica no inverno, evapotranspiração potencial média anual de 1.500 mm, distribuindo-se no verão em torno de 420 mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elavada.

C1dA´a´ - clima subúmido seco com moderada deficiência hídrica no inverno, evapotranspiração potencial média anual de 1.300 mm, distribuindo-se no verão em torno de 360 mm ao longo dos três meses consecutivos com temperatura mais elavada.

# REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA

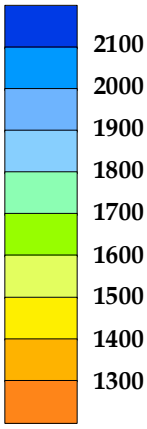



PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

# PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL (mm)




**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

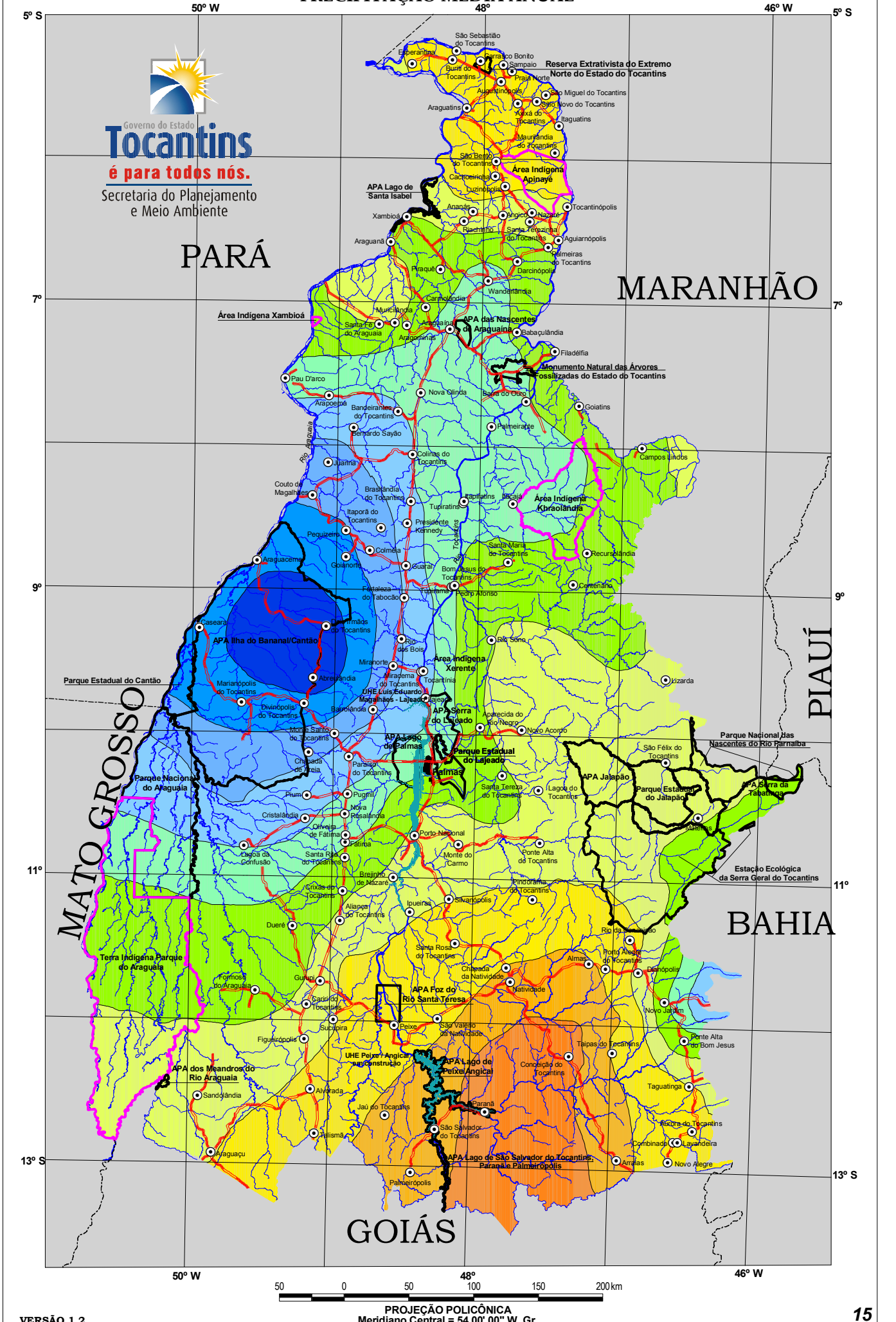
Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de área indígena

# PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL

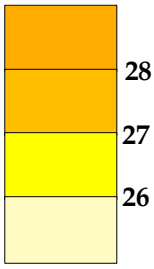



PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

# TEMPERATURA DO AR MÉDIA ANUAL (ºC)




## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

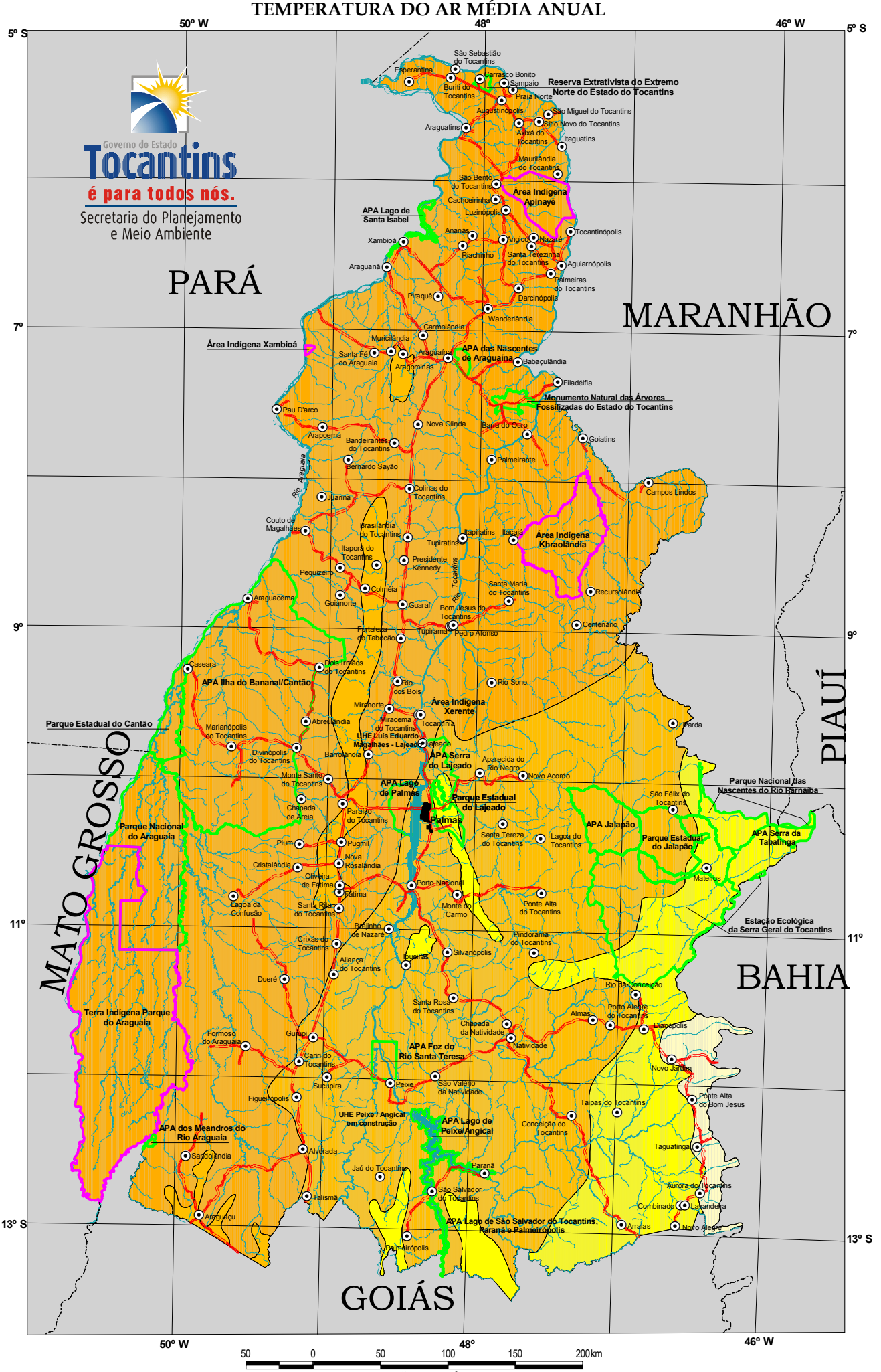
Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de área indígena

# TEMPERATURA DO AR MÉDIA ANUAL




VERSÃO 1.2

# VEGETAÇÃO

Mata ciliar às margens do Rio Novo. Mateiros. Jalapão.

Fisionomia de campo cerrado com solo coberto por um estrato gramíneo-lenhoso

Campo limpo com floresta de galeria e campo parque.

Aspecto de vegetação secundária com palmeiras apresentando indivíduos jovens e adultos de babaçu.

Floresta Ombrófila Aberta em áreas de relevo plano. Praia Norte.

Aspecto fisionômico de cerradão. Ananás.

Palmeiral caracterizado pela presença de buriti. Palmas.

Aspecto de campo limpo. Mateiros. Jalapão.

Aspecto de cerrado sentido restrito.

Floresta estacional de encosta na Serra do Lajeado. Palmas.

# RELEVO

*Serra do Lajeado.* Palmas. Superfície de topo articulando-se com a superfície baixa através de pedimentos.
Planalto Residual do Tocantins / Depressão do Tocantins

*Serra Grande.* São Salvador do Tocantins. Relevo dissecado em cristas. Planalto Sul Tocantinense.

*Morro Mandacaru (Morro Catedral).*
São Félix do Tocantins - Jalapão.

*Planície do Bananal.* Áreas periodicamente inundáveis com pontos de maior retenção de água nas áreas mais baixas.

*Ilhas aluviais no rio Araguaia.* Pium.
Resultantes de deposição fluvial.

Morro do Segredo. Lajeado. Superfície tabular estrutural retrabalhada por processos de pediplanação.

Relevo residual de superfície tabular com escarpas abruptas.
Wanderlândia. Chapadas do Meio-Norte.

*Serra Jalapinha.* Mateiros - Jalapão. Relevo residual.
Planalto sedimentar do Médio São Francisco.

Relevo dissecado em patamares. Itacajá.

**FORMAS ESTRUTURAIS**

(Superfícies Tabulares Estruturais e Patamares Estruturais)

**FORMAS EROSIVAS**

(Superfícies Tabulares Erosivas, Superfícies de Pediplanos, Inselbergs e Terraços Fluviais)

**TIPOS DE DISSECAÇÃO**

(Dissecado em Cristas, Dissecado em Mesas, Dissecado em Interflúvios Tabulares, Dissecado em Patamares, Dissecado em Colinas, Dissecado em Colinas de Topo Aplainado, Dissecado em Ravinas, Dissecado em Grupos de Mesa, Dissecado em Cristas e Maciços, Dissecado em Colinas e Ravinas, Dissecado em Ravinas e Mesas e Dissecado em Colinas com Vales Encaixados)

**FORMAS DE ACUMULAÇÃO**

(Terraços Fluviais, Planícies Fluviais e Áreas de Acumulação Inundáveis)

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de área indígena

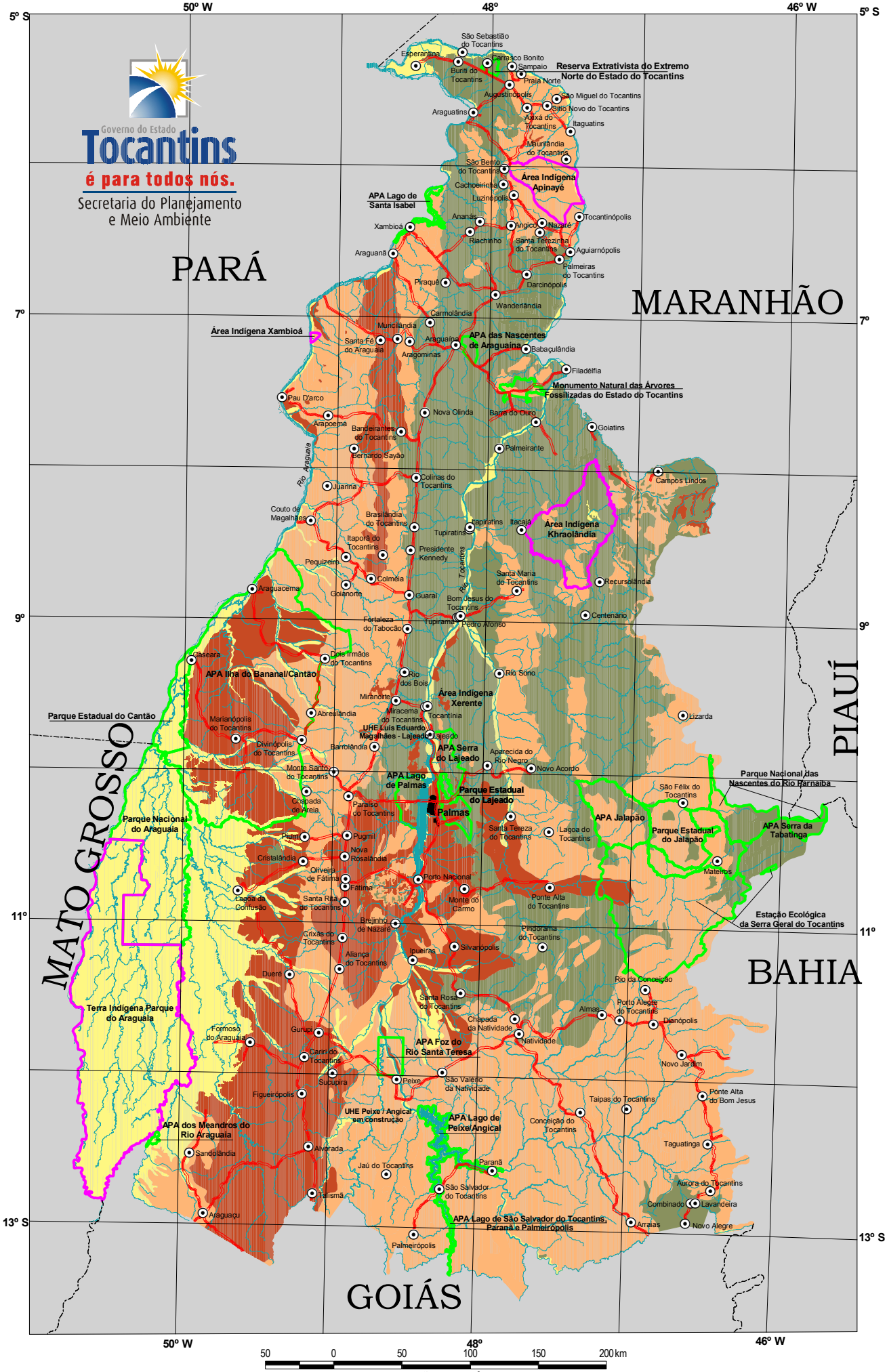
**FORMAS ESTRUTURAIS** : relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

**FORMAS EROSIVAS** : formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

**TIPOS DE DISSECAÇÃO** : formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecação diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede de hidrográfica.

**FORMAS DE ACUMULAÇÃO** : relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

# FORMAS DE RELEVO




PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

A (declive igual ou inferior a 5%): predominância de áreas com declives suaves, nos quais, na maior parte dos solos, o escoamento superficial é lento ou médio. O declive, por si só, não impede ou dificulta o trabalho de qualquer tipo de máquina agrícola mais usual. A erosão hídrica não oferece maiores problemas. Em alguns tipos de solos, práticas mais simples de conservação são recomendáveis. Para aqueles muito erodíveis com comprimentos de rampa muito longos, práticas complexas podem ser necessárias, tais como sistemas de terraços e faixas de retenção.

B (declive maior que 5% e igual ou inferior a 10%): predominância de áreas com superfícies inclinadas, geralmente com relevo ondulado, nos quais o escoamento superficial, para a maior parte dos solos, é médio ou rápido. O declive, por si só, normalmente não prejudica o uso de máquinas agrícolas. Em alguns casos, a erosão hídrica oferece pequenos problemas que podem ser controlados com práticas simples, mas na maior parte das vezes, práticas complexas de conservação do solo são necessárias para que terras com este declive possam ser cultivadas intensivamente.

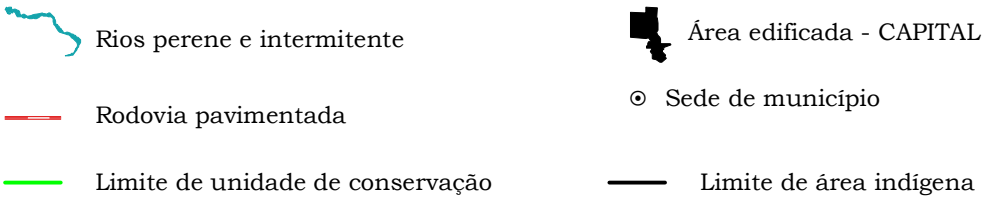
C (declive maior que 10% e igual ou inferior a 15%): predominância de áreas inclinadas ou colinosas, onde o escoamento superficial é rápido na maior parte dos solos. A não ser que o declive seja muito complexo, a maior parte das máquinas agrícolas podem ser usadas. Solos desta classe são facilmente erodíveis, exceto aqueles muito permeáveis e não muito arenosos, como alguns latossolos. Em todas estas situações, práticas de conservação do solo são recomendadas e necessárias.

D (declive maior que 15% e igual ou inferior a 30%): predominância de áreas inclinadas a fortemente inclinadas, cujo escoamento superficial é rápido a muito rápido na maior parte dos solos. Podem ser trabalhados mecanicamente apenas em curvas de nível por máquinas simples de tração animal ou com limitações e cuidados especiais por tratores de esteira. Em terras nesta situação não é recomendada a prática de agricultura intensiva. São mais indicadas para pastagem natural e ou silvicultura.

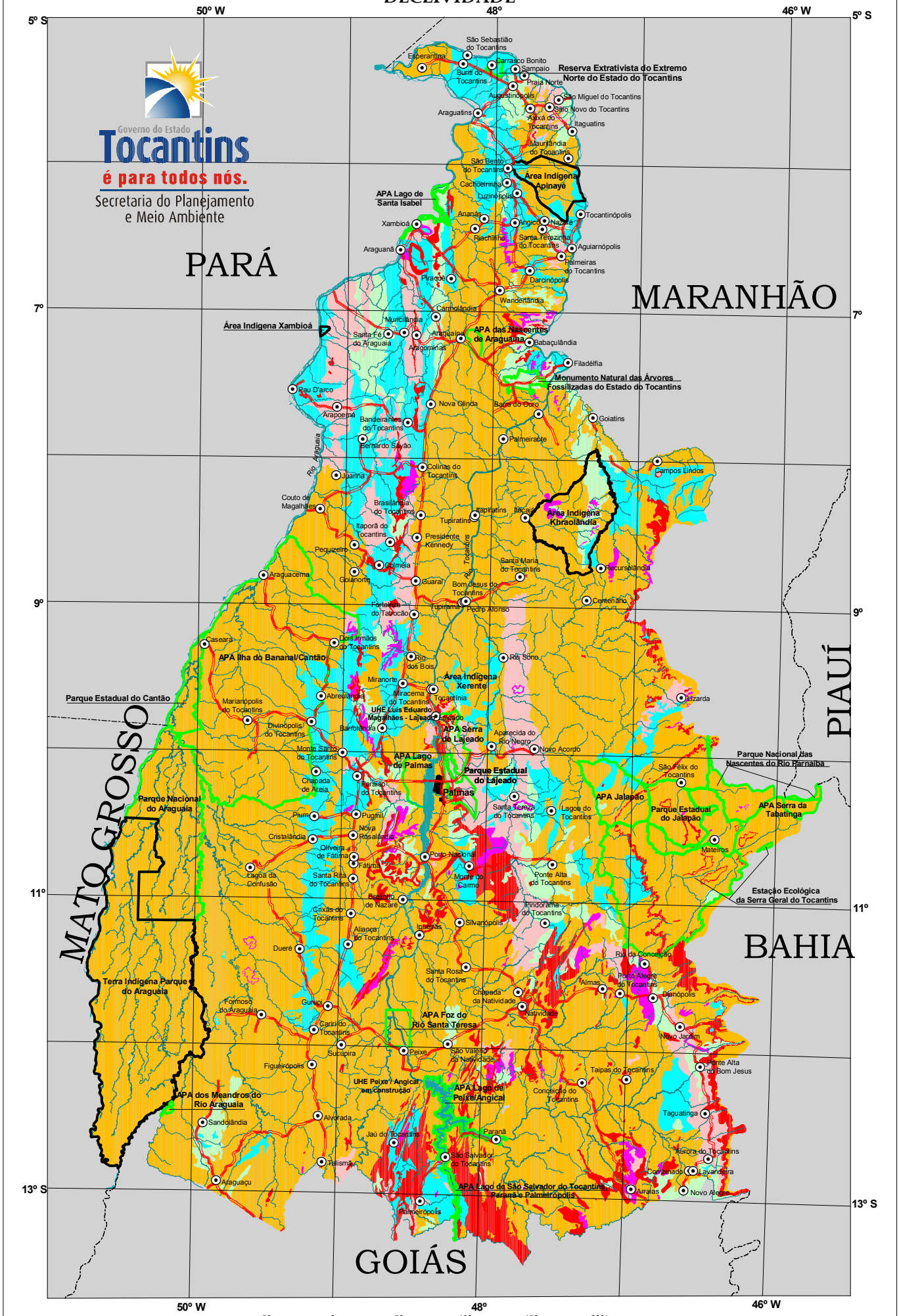
E (declive maior que 30% e igual ou inferior a 45%): predominância de áreas fortemente inclinadas, cujo escoamento superficial é muito rápido. Os solos podem ser trabalhados mecanicamente somente por máquinas simples de tração animal, assim mesmo com sérias limitações. Terras nesta situação são impróprias para a agricultura e restritas para pastagem. São mais indicadas para silvicultura.

F (declive maior 45%): predominância de áreas íngremes, de regiões montanhosas, onde nenhum tipo de máquina agrícola pode trafegar. O escoamento superficial é sempre muito rápido e os solos, extremamente suscetíveis à erosão hídrica. Não podem ser trabalhados mecanicamente, nem mesmo pelas máquinas simples de tração animal; somente trabalháveis com instrumentos e ferramentas manuais. Terras nesta situação são inadequadas para o uso agrícola.

## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS



# DECLIVIDADE




VERSÃO 1.2

Solos Concrecionários - (63.468,1 km² - 22,8%)

Latossolos - (61.648,8 km² - 22,1%)

Areias Quartzosas - (52.555,8 km² - 18,9%)

Plintossolos - (30.800,6 km² - 11,1%)

Podzólicos - (28.158,7 km² - 10,1%)

Solos Litólicos - (23.484,8 km² - 8,4%)

Solos Hidromórficos - (14.089,2 km² - 5,1%)

Cambissolos - (4.214,7 km² - 1,5%)

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente



Rodovia pavimentada



Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

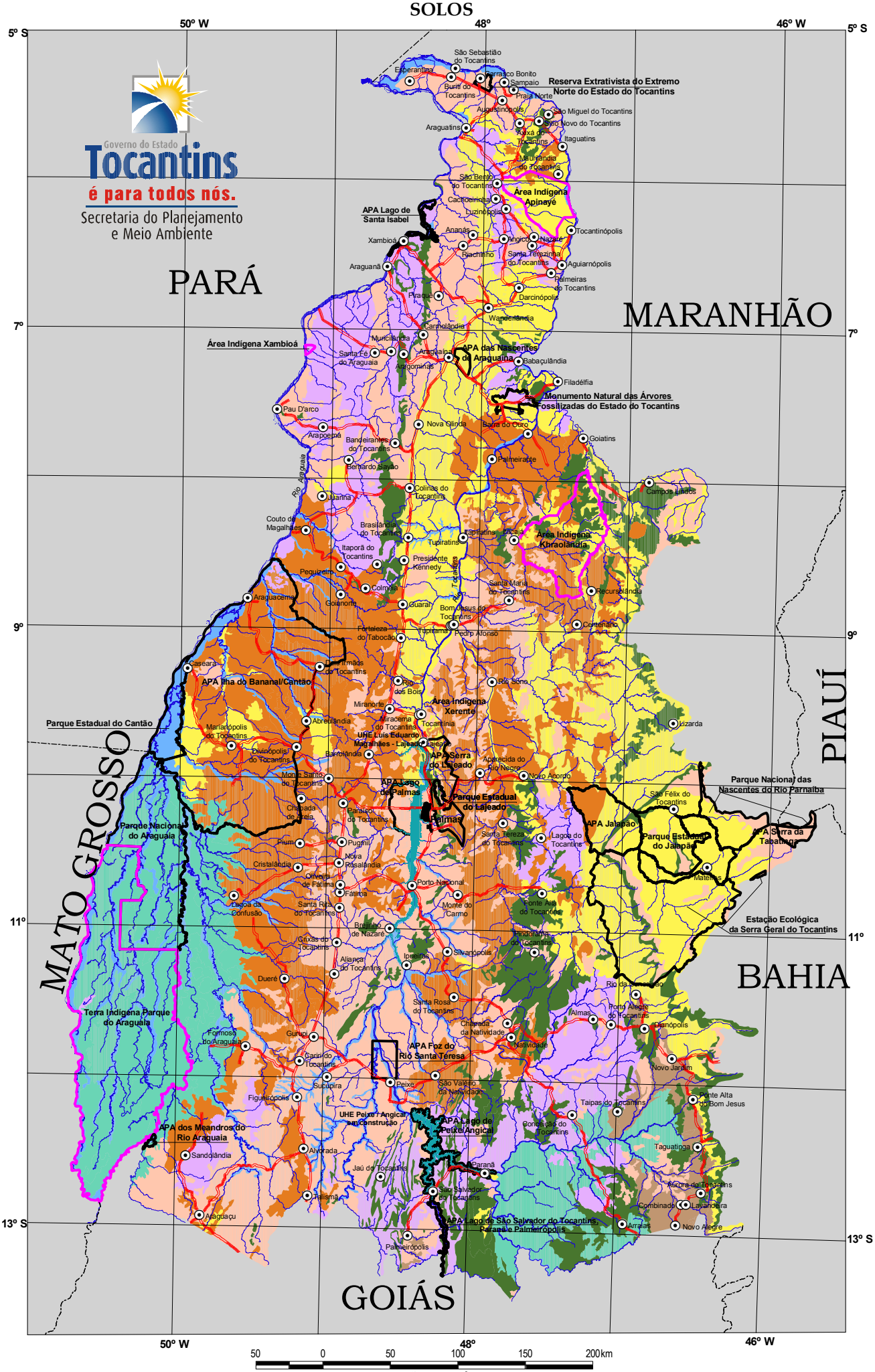


Sede de município



Limite de área indígena

# SOLOS




VERSÃO 1.2

MUITO FRACA A FRACA : Compreende áreas formadas por solos, normalmente, de grande significado agrícola. São solos muito profundos, porosos, bem permeáveis - mesmo quando muito argilosos -, friáveis, situados em relevo plano, com declividades que raramente ultrapassam 3%. A ecodinâmica da paisagem é estável (pedogênese > morfogênese) e os processos de escoamento superficial são difusos e lentos. (74.839,5 km² - 26,9%)

LIGEIRA: Compreende áreas formadas por solos variando entre bem a fortemente drenados. São solos profundos e ocorrem em relevo suave ondulado (predomínio de declives entre 3 a 8%). A ecodinâmica da paisagem varia de estável a de transição (pedogênese ≥ morfogênese). Os processos de escoamento superficial são difusos e lentos, com eventuais escoamentos concentrados. (110.477,8 km² - 39,7%)

MODERADA: Compreende áreas formadas por solos variando entre profundos a pouco profundos, com perfis permeáveis e pequenas diferenciações entre horizontes. Ocorrem normalmente em relevos ondulados (8 a 20% de declive). A ecodinâmica da paisagem é de transição (pedogênese ≅ morfogênese). Os processos de escoamento superficial são difusos e lentos e com ocorrência dos de tipo concentrado. (25.083,8 km² - 9,0%)

FORTE: A maioria dos solos dessa classe são pouco profundos, com drenagem moderada, possuem poucos agentes agregadores e uma estrutura maciça, sem coesão no horizonte superficial (A). A matéria orgânica é inexpressiva e restrita a esse horizonte. Eles ocorrem geralmente em relevo forte ondulado (declives com predomínio de 20 a 45%) e têm permeabilidade um tanto restrita, o que os torna muito erodíveis. A ecodinâmica da paisagem é instável (pedogênese < morfogênese). Os processos de escoamento superficial são difusos e rápidos, concentrados, podendo ocorrer até mesmo movimentos de massa, do tipo rastejamento e solifluxão. (19.648,1 km² - 7,0%)

MUITO FORTE: Compreende áreas formadas por solos rasos e muito rasos, com presença de afloramentos de rochas. O relevo predominante vai do montanhoso até o escarpado, com declives maiores ou iguais a 45%. A ecodinâmica da paisagem é muito instável (pedogênese << morfogênese). Os processos de escoamento superficial são concentrados. Os movimentos de massa são do tipo deslizamento, desmoronamento, rastejamento e solifluxão, com eventuais quedas de blocos. (34.750,2 km² - 12,5%)

ESPECIAL: A condição da maioria dos solos referidos a essa classe vai de imperfeitamente drenados a muito mal drenados, com o nível do lençol freático normalmente elevado. A ecodinâmica da paisagem é instável e de transição (pedogênese < ou≅ morfogênese). Os processos envolvidos são de escoamento concentrado ao longo da drenagem, remobilização e deposição de sedimentos finos, bem como escoamento difuso e lento nas planícies, terraços fluviais e margens de lagos, além de eventuais inundações. (13.621,3 km² - 4,9%)

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

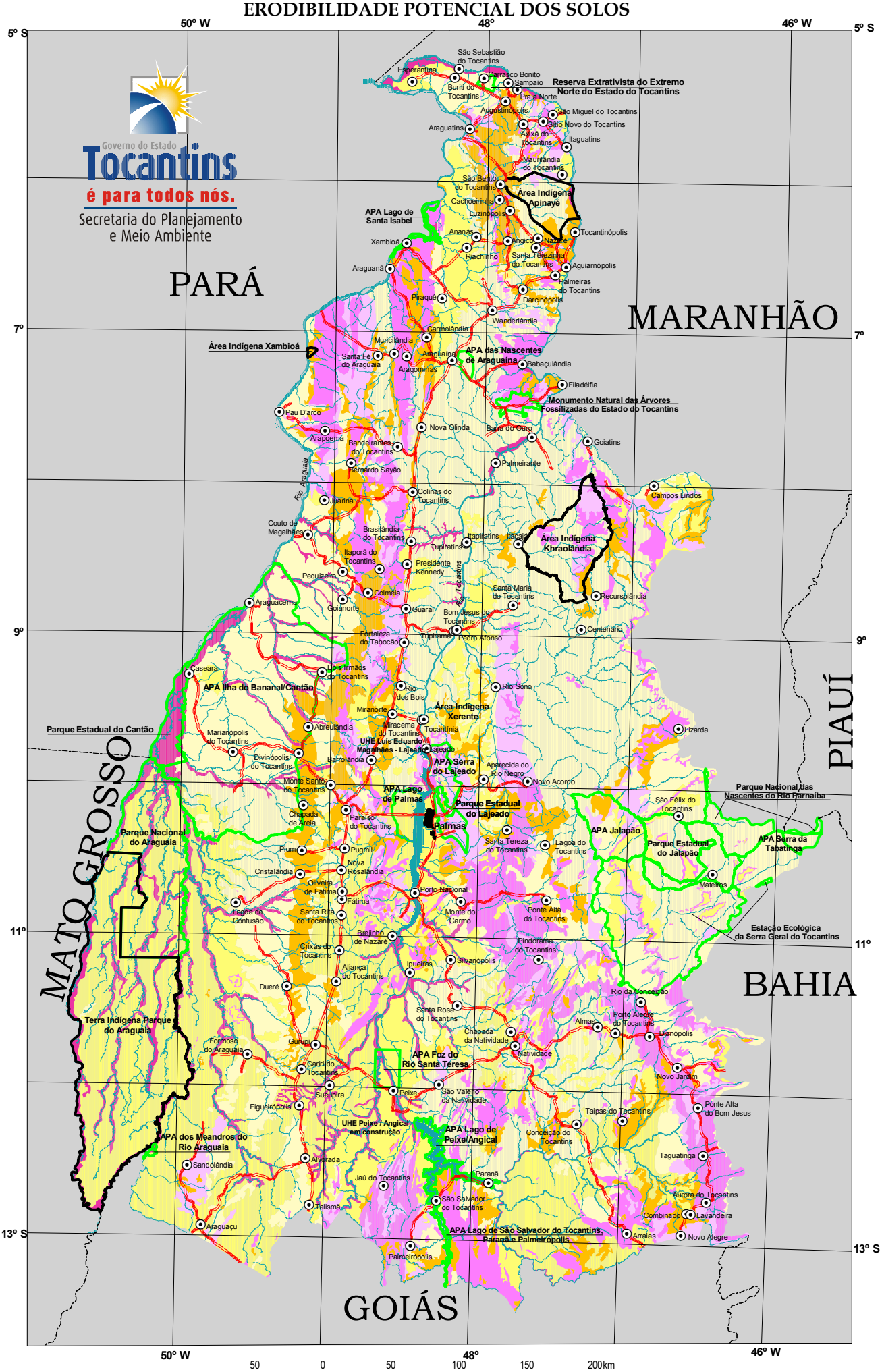
Limite de unidade de conservação

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

Limite de área indígena

# ERODIBILIDADE POTENCIAL DOS SOLOS




PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

**Floresta Estacional Decidual (1.756,9 km² - 0,6%)**

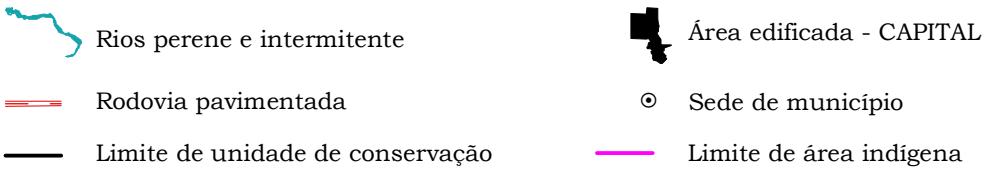
**Floresta Estacional Semidecidual (5.272,0 km² - 1,9%)**

**Floresta Ombrófila Aberta (15.195,5 km² - 5,4%)**

**Floresta Ombrófila Densa (11.836,4 km² - 4,3%)**

**Cerrado (244.359,9 km² - 87,8%)**

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**




REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL: esta região apresenta um tipo de vegetação com grandes áreas descontínuas, localizadas do norte para o sul, entre a Floresta Ombrófila Aberta e a Savana e de leste para oeste, entre a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana Estépica (caatinga), onde o caráter decíduo da vegetação é acentuado pela disponibilidade hídrica do substrato. Ocorre na forma de disjunções florestais, apresentando estrato dominante macro ou mesofanerofítico predominantemente caducifólio.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL: é um tipo de vegetação predominantemente constituída por fanerófitos com gemas foliares protegidas da seca por escamas, tendo folhas adultas esclerófilas ou membranáceas deciduais. Ocorre principalmente em áreas de altitude e/ou situadas no sul e sudeste do Estado.

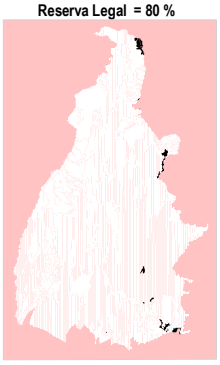
REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA: este tipo de vegetação representa uma área de transição entre a floresta amazônica e as regiões extra-amazônicas, caracterizando uma diminuição gradativa de densidade de recobrimento. Ocorre sobretudo em áreas de relevo acidentado e caracterizam a transição entre o Cerrado e a Floresta Ombrófila Densa.

REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA: sua carcarterística ecológica principal reside nos ambientes ombrófilos que marcam a região florística florestal amazônica. É carcarterizada por vegetação de macrofanerófitos e mesofanerófitos, além de lianas lenhosas e epífitas em abundância, diferenciando-a das outras classes de formação vegetal. Tal floresta ocorre na parte noroeste do Estado.

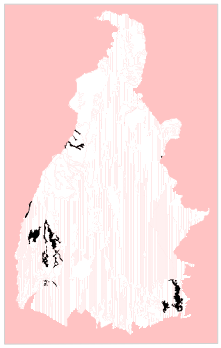
REGIÃO DO CERRADO: é uma região com predominância de vegetação xeromorfa aberta, dominada e marcada por um estrato herbáceo. Ocorre em quase todo o Estado, preferencialmente em clima estacional (mais ou menos 6 meses secos), sendo encontrada também em clima ombrófilo, quando obrigatoriamente reveste solos lixiviados e/ou aluminizados.

# REGIÕES FITOECOLÓGICAS

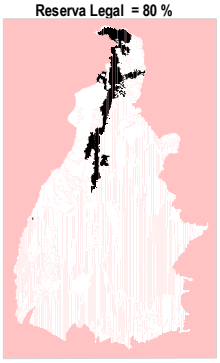
Floresta Estacional Decidual
Reserva Legal = 80 %



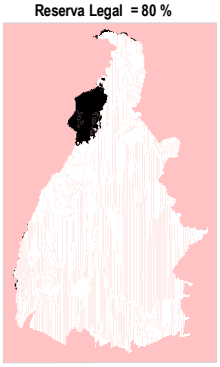
Floresta Estacional Semidecidual
Reserva Legal = 80 %



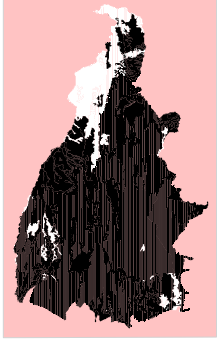
Floresta Ombrófila Aberta
Reserva Legal = 80 %



Floresta Ombrófila Densa
Reserva Legal = 80 %



Cerrado
Reserva Legal
35 % acima do Paralelo 13
20 % abaixo do Paralelo 13



Governo do Estado Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

50º W 48º 46º W
5º S 7º 9º 11º 13º S

PARÁ
MARANHÃO
PIAUÍ
BAHIA
GOIÁS
MATO GROSSO

São Sebastião do Tocantins
Esperantina
Terrasco Bonito
Sampaio
Buriti do Tocantins
Praia Norte
Augustinópolis
São Miguel do Tocantins
Araguatins
Sítio Novo do Tocantins
Axixá do Tocantins
Itaguatins
Maurilândia do Tocantins
São Bento do Tocantins
Cachoeirinha
Luzinópolis
Ananás
Xambioá
Angico
Nazaré
Tocantinópolis
Riachinho
Santa Terezinha do Tocantins
Aguiarnópolis
Araguanã
Palmeiras do Tocantins
Piraquê
Darcinópolis
Wanderlândia
Carmolândia
Muricilândia
Santa Fé do Araguaia
Araguaína
Aragominas
Babaçulândia
Filadélfia
Pau D'arco
Nova Olinda
Barra do Ouro
Goiatins
Arapoema
Bandeirantes do Tocantins
Bernardo Sayão
Palmeirante
Rio Araguaia
Colinas do Tocantins
Campos Lindos
Couto de Magalhães
Brasilândia do Tocantins
Itapiratins
Itacajá
Tupiratins
Itaporã do Tocantins
Presidente Kennedy
Rio Tocantins
Pequizeiro
Colméia
Santa Maria do Tocantins
Recursolândia
Araguacema
Goianorte
Guaraí
Bom Jesus do Tocantins
Fortaleza do Tabocão
Tupiratins
Pedro Afonso
Centenário
Caseara
Dois Irmãos do Tocantins
Rio dos Bois
Rio Sono
Miranorte
Tocantínia
Abreulândia
Miracema do Tocantins
Lizarda
Marianópolis do Tocantins
Lajeado
Divinópolis do Tocantins
Barrolândia
Aparecida do Rio Negro
Novo Acordo
Monte Santo do Tocantins
São Félix do Tocantins
Chapada de Areia
Paraíso do Tocantins
Palmas
Santa Tereza do Tocantins
Lagoa do Tocantins
Pium
Pugmil
Nova Rosalândia
Cristalândia
Oliveira de Fátima
Fátima
Porto Nacional
Lagoa da Confusão
Santa Rita do Tocantins
Monte do Carmo
Ponte Alta do Tocantins
Brejinho de Nazaré
Pindorama do Tocantins
Crixás do Tocantins
Aliança do Tocantins
Ipueiras
Silvanópolis
Rio da Conceição
Dueré
Santa Rosa do Tocantins
Porto Alegre do Tocantins
Almas
Dianópolis
Chapada da Natividade
Natividade
Gurupi
Formoso do Araguaia
Carrasco do Tocantins
Novo Jardim
Sucupira
Peixe
São Valério da Natividade
Figueirópolis
Taipas do Tocantins
Ponte Alta do Bom Jesus
Conceição do Tocantins
Sandolândia
Alvorada
Jaú do Tocantins
Paranã
Taguatinga
Talismã
São Salvador do Tocantins
Aliança do Tocantins
Araguaçu
Combinado
Lavandeira
Arraias
Novo Alegre
Palmeirópolis

Área Indígena Apinayé
Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins
APA Lago de Santa Isabel
Área Indígena Xambioá
APA das Nascentes do Araguaína
Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins
Área Indígena Kraolândia
APA Ilha do Bananal/Cantão
Parque Estadual do Cantão
Área Indígena Xerente
UHE Luís Eduardo Magalhães - Lajeado
APA Serra do Lajeado
APA Lago de Palmas
Parque Estadual do Lajeado
Parque Nacional do Araguaia
Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba
APA Jalapão
Parque Estadual do Jalapão
APA Serra da Tabatinga
Estação Ecológica 11º da Serra Geral do Tocantins
Terra Indígena Parque do Araguaia
APA Foz do Rio Santa Teresa
UHE Peixe / Angical em construção
APA Lago de Peixe/Angical
APA dos Meandros do Rio Araguaia
APA Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis

50 0 50 100 150 200km

PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 51 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.3

# HIDROGRAFIA

Rio do Sono. Novo Acordo.

Rio Palma. Paranã.

Rio do Côco. Caseara. Pólo Ecoturístico do Cantão.

Rio Javaés. Formoso do Araguaia.

Rio Novo. Mateiros (Jalapão).

Rio Tocantins. Palmas.

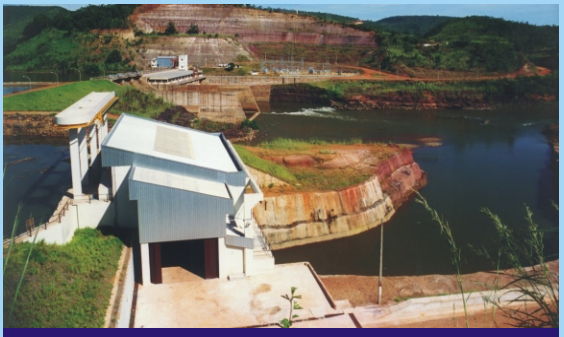
Região dos Lagos. Pólo Ecoturístico do Cantão. Pium.

Rio Araguaia. Araguatins.

Rio Formoso. Formoso do Araguaia.

Rio Paranã. Paranã.

# INFRA-ESTRUTURA



Usina Hidrelétrica Isamu Ikeda. Ponte Alta do Tocantins.

Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado). Lajeado.

Linha de transmissão de 138 kV. Palmas.

Linha de transmissão de 500 kV. Interligação dos sistemas Eletronorte/Furnas. Miracema do Tocantins.

Hidrovia Araguaia.

Rodovia TO 010. Trecho Palmas - Lajeado.

Frigorífico. Distrito Industrial de Gurupi.

Aeroporto de Palmas.

Rodovia TO-050. Trecho Porto Nacional - Silvanópolis

Ponte na Rodovia TO-126. Trecho Aguiarnópolis - Tocantinópolis

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

## SISTEMAS HIDROGRÁFICOS

*(Área - % total do Estado)*

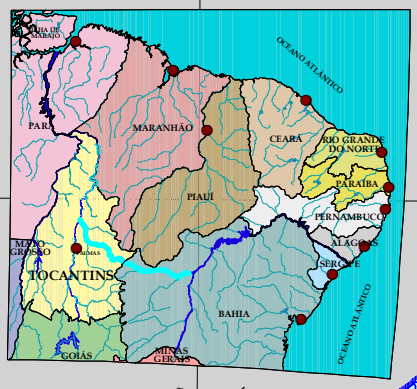
**RIO ARAGUAIA (104.990,8 km² - 37,7%)**

**RIO TOCANTINS (173.429,9 km² - 62,3%)**

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Rios perene e intermitente
- Rodovia pavimentada
- Limite de unidade de conservação
- Limite de área indígena
- Área edificada - CAPITAL
- Sede de município
- Divisor de sistema hidrográfico

# HIDROGRAFIA




TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUAS PARA O NORDESTE (PLANEJADA)

Governo do Estado Tocantins é para todos nós.
Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

50º W 48º 46º W
5º S
7º
9º
11º
13º S

MARANHÃO
PARÁ
PIAUÍ
MATO GROSSO
BAHIA
GOIÁS

São Sebastião do Tocantins
Esperantina
Barrasco Bonito
Sampaio
Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins
Buriti do Tocantins
Praia Norte
Augustinópolis
São Miguel do Tocantins
Araguatins
Sítio Novo do Tocantins
Axixá do Tocantins
Itaguatins
Maurilândia do Tocantins
São Bento do Tocantins
Área Indígena Apinayé
Cachoeirinha
Luzinópolis
APA Lago de Santa Isabel
Ananás
Tocantinópolis
Xambioá
Riachinho
Nazaré
Santa Terezinha do Tocantins
Aguiarnópolis
Araguanã
Palmeiras do Tocantins
Piraquê
Darcinópolis
Wanderlândia
Carmolândia
Área Indígena Xambioá
Muricilândia
Santa Fé do Araguaia
Araguatins
APA das Nascentes do Araguaina
Babaçulândia
Filadélfia
Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins
Pau D'arco
Nova Olinda
Barra do Ouro
Goiatins
Arapoema
Bandeirantes do Tocantins
Palmeirante
Bernardo Sayão
Colinas do Tocantins
Campos Lindos
Juarina
Couto de Magalhães
Brasilândia do Tocantins
Tupiratins
Área Indígena Krahôlândia
Itapiratins
Itapiratins
Itaporã do Tocantins
Presidente Kennedy
Pequizeiro
Santa Maria do Tocantins
Recursolândia
Colmeia
Araguaçema
Guaraí
Bom Jesus do Tocantins
Centenário
Tupiratins
Pedro Afonso
Fortaleza do Tabocão
Caseara
Dois Irmãos do Tocantins
APA Ilha do Bananal/Cantão
Rio dos Bois
Rio Sono
Área Indígena Xerente
Miranorte
Lizarda
Parque Estadual do Cantão
Abreulândia
Miracema do Tocantins
Tocantínia
Marianópolis do Tocantins
UHE Luís Eduardo Magalhães - Lajeado
Divinópolis do Tocantins
Barrolândia
Lajeado
APA Serra do Lajeado
Aparecida do Rio Negro
Novo Acordo
Monte Santo do Tocantins
APA Lago de Palmas
Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba
São Félix do Tocantins
Parque Estadual do Lajeado
Chapada de Areia
Palmas
Parque Nacional do Araguaia
Santa Tereza do Tocantins
Lagoa do Tocantins
APA Jalapão
Parque Estadual do Jalapão
APA Serra da Tabatinga
Pugmil
Nova Rosalândia
Cristalândia
Oliveira de Fátima
Porto Nacional
Fátima
Lagoa da Confusão
Santa Rosa do Tocantins
Monte do Carmo
Ponte Alta do Tocantins
Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins
Brejinho de Nazaré
Chapada da Natividade
Silvanópolis
Aliança do Tocantins
Rio da Conceição
Dueré
Santa Rosa do Tocantins
Terra Indígena Parque do Araguaia
Ponte Alta do Tocantins
Almas
Pianópolis
Formoso do Araguaia
Natividade
APA Poz do Rio Santa Teresa
Novo Jardim
Sucupira
Peixe
São Valério da Natividade
Figueirópolis
Taipas do Tocantins
Ponte Alta do Bom Jesus
UHE Peixe / Angical em Construção
APA Lago de Peixe/Angical
Conceição do Tocantins
APA dos Meandros do Rio Araguaia
Alvorada
Taguatinga
Sandolândia
Jaú do Tocantins
Paranã
Aurora do Tocantins
São Salvador do Tocantins
Lavandeira
Dianópolis
Araguaçu
APA Lago de São Salvador do Tocantins
Arraias
Novo Alegre
Paranã
Palmeirópolis

Transposição de águas para o Nordeste (planejada)

50 0 50 100 150 200km

PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

## SISTEMA HIDROGRÁFICO DO RIO ARAGUAIA

*(Área 104.686,3 km² - 37,7% total do Estado)*

**A1 - Bacia do Rio Araguaia (15.934,2 km² - 5,7%)**
**A2 - Bacia do Rio Riozinho (10.706,6 km² - 3,9%)**
**A3 - Bacia do Rio Javaés (12.397,6 km² - 4,5%)**
**A4 - Bacia do Rio Formoso (20.676,6 km² - 7,4%)**
**A5 - Bacia do Rio Pium (5.002,0 km² - 1,8%)**
**A6 - Bacia do Rio do Côco (6.694,1 km² - 2,4%)**
**A7 - Bacia do Rio Caiapó (5.553,3 km² - 2,0%)**
**A8 - Bacia do Rio Lajeado (6.048,8 km² - 2,2%)**
**A9 - Bacia do Rio Bananal (2.872,0 km² - 1,0%)**
**A10 - Bacia do Rio Mato da Banana (1.668,0 km² - 0,6%)**
**A11 - Bacia do Rio Cunhãs (2.702,4 km² - 1,0%)**
**A12 - Bacia do Rio Jenipapo (1.681,9 km² - 0,6%)**
**A13 - Bacia do Rio Muricizal (3.282,3 km² - 1,2%)**
**A14 - Bacia do Rio Lontra (3.914,6 km² - 1,4%)**
**A15 - Bacia do Ribeirão Corda (3.501,6 km² - 1,3%)**
**A16 - Bacia do Rio Piranhas (2.050,2 km² - 0,7%)**

## SISTEMA HIDROGRÁFICO DO RIO TOCANTINS

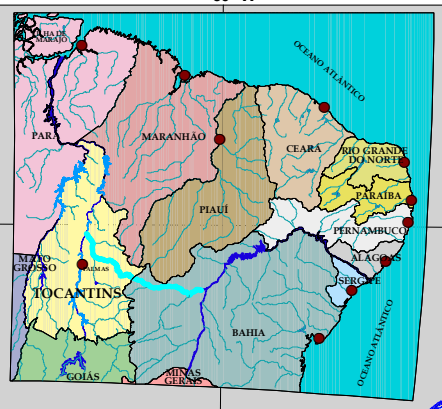
*(Área 172.747,5 km² - 62,3% total do Estado)*

**T1 - Bacia do Rio Tocantins (59.340,7 km² - 21,5%)**
**T2 - Bacia do Rio Santa Teresa (5.957,6 km² - 2,1%)**
**T3 - Bacia do Rio Paranã (7.926,2 km² - 2,9%)**
**T4 - Bacia do Rio Palma (17.322,6 km² - 6,2 %)**
**T5 - Bacia do Rio Manuel Alves da Natividade (14.894,7 km² - 5,4%)**
**T6 - Bacia do Rio São Valério (2.129,0 km² - 0,8%)**
**T7 - Bacia do Rio Santo Antônio (3.021,2 km² - 1,1%)**
**T8 - Bacia do Rio Crixás (3.467,1 km² - 1,2%)**
**T9 - Bacia do Rio das Balsas (12.350,8 km² - 4,4%)**
**T10 - Bacia do Rio do Sono (23.971,8 km² - 8,6%)**
**T11 - Bacia do Ribeirão dos Mangues (2.844,3 km² - 1,0%)**
**T12 - Bacia do Rio Perdida (9.583,5 km² - 3,5%)**
**T13 - Bacia do Rio Manuel Alves Pequeno (1.508,9 km² - 0,5%)**
**T14 - Bacia do Rio Manuel Alves Grande (8.608,5 km² - 3,1%)**

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rios perene e intermitente
Rodovia pavimentada
Limite de área indígena
Área edificada - CAPITAL
Sede de município
Limite de unidade de conservação

# BACIAS HIDROGRÁFICAS




TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUAS PARA O NORDESTE (PLANEJADA)

Governo do Estado Tocantins é para todos nós.
Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente

MARANHÃO

PARÁ

PIAUÍ

MATO GROSSO

BAHIA

GOIÁS

Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins

Área Indígena Apinayé

APA Lago de Santa Isabel

Área Indígena Xambioá

APA das Nascentes do Araguaina

Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins

Área Indígena Kraholândia

Área Indígena Xerente

Parque Estadual do Cantão

APA Ilha do Bananal/Cantão

UHE Luis Eduardo Magalhães - Lajeado

APA Serra do Lajeado

APA Lago de Palmas

Parque Estadual do Lajeado

Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba

Parque Nacional do Araguaia

APA Serra da Tabatinga

Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins

Transposição de águas para o Nordeste (planejada)

Terra Indígena Parque do Araguaia

APA Foz do Rio Santa Teresa

UHE Peixe / Angical em construção

APA Lago de Peixe/Angical

APA dos Meandros do Rio Araguaia

APA Lago de São Salvador do Tocantins, Paranã e Palmeirópolis

São Sebastião do Tocantins, Esperantina, Barraco Bonito, Sampaio, Buriti do Tocantins, Praia Norte, Augustinópolis, São Miguel do Tocantins, Araguatins, Xambioá, Sítio Novo do Tocantins, Axixá do Tocantins, Itaguatins, Maurilândia do Tocantins, São Bento do Tocantins, Cachoeirinha, Nazaré, Tocantinópolis, Ananás, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins, Aguiarnópolis, Araguanã, Palmeiras do Tocantins, Piraquê, Darcinópolis, Wanderlândia, Carmolândia, Muricilândia, Santa Fé do Araguaia, Araguaína, Araguanã, Babaçulândia, Filadélfia, Pau D'arco, Nova Olinda, Sucupira do Ouro, Goiatins, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Palmeirante, Colinas do Tocantins, Juarina, Campos Lindos, Couto de Magalhães, Brasilândia do Tocantins, Tupiratins, Itapiratins, Itacajá, Itaporã do Tocantins, Presidente Kennedy, Pequizeiro, Colméia, Araguaçema, Goianorte, Guaraí, Santa Maria do Tocantins, Recursolândia, Fortaleza do Tabocão, Tupirama, Pedro Afonso, Centenário, Caseara, Os Irmãos do Tocantins, Rio dos Bois, Rio Sono, Miranorte, Miracema do Tocantins, Tocantínia, Lizarda, Abreulândia, Marianópolis do Tocantins, Divinópolis do Tocantins, Barrolândia, Lajeado, Monte Santo do Tocantins, Aparecida do Rio Negro, Novo Acordo, São Félix do Tocantins, Chapada de Areia, Paraíso do Tocantins, Palmas, Rio Formoso, Pugmil, Nova Rosalândia, Cristalândia, Oliveira de Fátima, Fátima, Chapada da Confusão, Santa Rita do Tocantins, Porto Nacional, Monte do Carmo, Ponte Alta do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Pindorama do Tocantins, Matelândia, Lagoa do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins, Novo Alegre, Caxias do Tocantins, Silvanópolis, Ipueiras, Aliança do Tocantins, Dueré, Rio da Conceição, Santa Rosa do Tocantins, Almas, Porto Alegre do Tocantins, Chapeada da Natividade, Natividade, Dianópolis, Guaraí, Cachoeira do Tocantins, Sucupira, Peixe, São Valério da Natividade, Novo Jardim, Figueirópolis, Taipas do Tocantins, Ponte Alta do Bom Jesus, Conceição do Tocantins, Taguatinga, Alvorada, Jaú do Tocantins, Paranã, Aurora do Tocantins, Sandolândia, Talismã, São Salvador do Tocantins, Combinado, Lavandeira, Araguaçu, Arraias, Novo Alegre, Palmeirópolis

A1 A2 A3 A4 A5 A6 A7 A8 A9 A10 A11 A12 A13 A14 A15 A16

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14

5º S 7º 9º 11º 13º S

50º W 48º 46º W

50 0 50 100 150 200km

PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.3

| USINAS HIDRELÉTRICAS EM OPERAÇÃO - Potência (MW) | | Área do lago estimada (km²) |
|---|---|---|
| UHE Agrotrafo | 9,80 | |
| UHE Bagagem | 0,28 | |
| UHE Corujão | 0,64 | |
| UHE Diacal | 5,04 | |
| UHE Dianópolis | 5,50 | |
| UHE Isamu Ikeda | 27,60 | 13,16 |
| UHE Lajeadinho | 1,80 | |
| UHE Lajes | 2,06 | |
| UHE Palmeiras | 5,00 | |
| UHE Ponte Alta | 0,30 | |
| UHE Sobrado | 4,82 | |
| UHE Taguatinga | 1,80 | |
| UHE Luis Eduardo Magalhães | 902,50 | 630,00 |
| **USINAS HIDRELÉTRICAS PROJETADAS - Potência (MW)** | | |
| UHE Água Limpa | 14,00 | |
| UHE Areia | 11,40 | |
| UHE Cachoeira da Velha | 81,00 | |
| UHE Caetana | 10,00 | |
| UHE Estreito | 1.109,70 | 590,00 |
| UHE Ipueiras | 520,00 | 944,00 |
| UHE Manuel Alves Grande | 134,00 | |
| UHE Natividade I | 72,00 | |
| UHE São Domingos | 315,00 | |
| UHE Serra Quebrada | 1.328,00 | 386,00 |
| UHE Sono IIIB | 930,00 | |
| UHE Novo Acordo | 160,00 | 76,33 |
| UHE Araguanã | 960,00 | 2.297,00 |
| UHE Tupiratins | 820,00 | 370,00 |
| **USINAS HIDRELÉTRICAS EM CONSTRUÇÃO - Potência (MW)** | | |
| UHE Santa Isabel | 1.080,00 | 159,00 |
| UHE Fumaça | 5,00 | |
| UHE Peixe Angical | 450,00 | 294,00 |
| UHE São Salvador | 240,00 | 104,00 |

## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Rios perene e intermitente


Rodovia pavimentada


Limite de unidade de conservação


Limite de área indígena

Área edificada - CAPITAL


Sede de município

Usina hidrelétrica

Lago de usina hidrelétrica
(existente, planejada e em construção)

# POTENCIAL HIDRELÉTRICO

VERSÃO 1.4

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

Rodovia Pavimentada

Rodovia em obras de pavimentação

Rodovia em obras de implantação

Rodovia Implantada

Rodovia Planejada

Rodovia em leito natural

Ferrovia Norte-Sul (em construção)

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Porto fluvial

Porto fluvial planejado

Rodovia estadual

Rodovia federal

Rios perene e intermitente

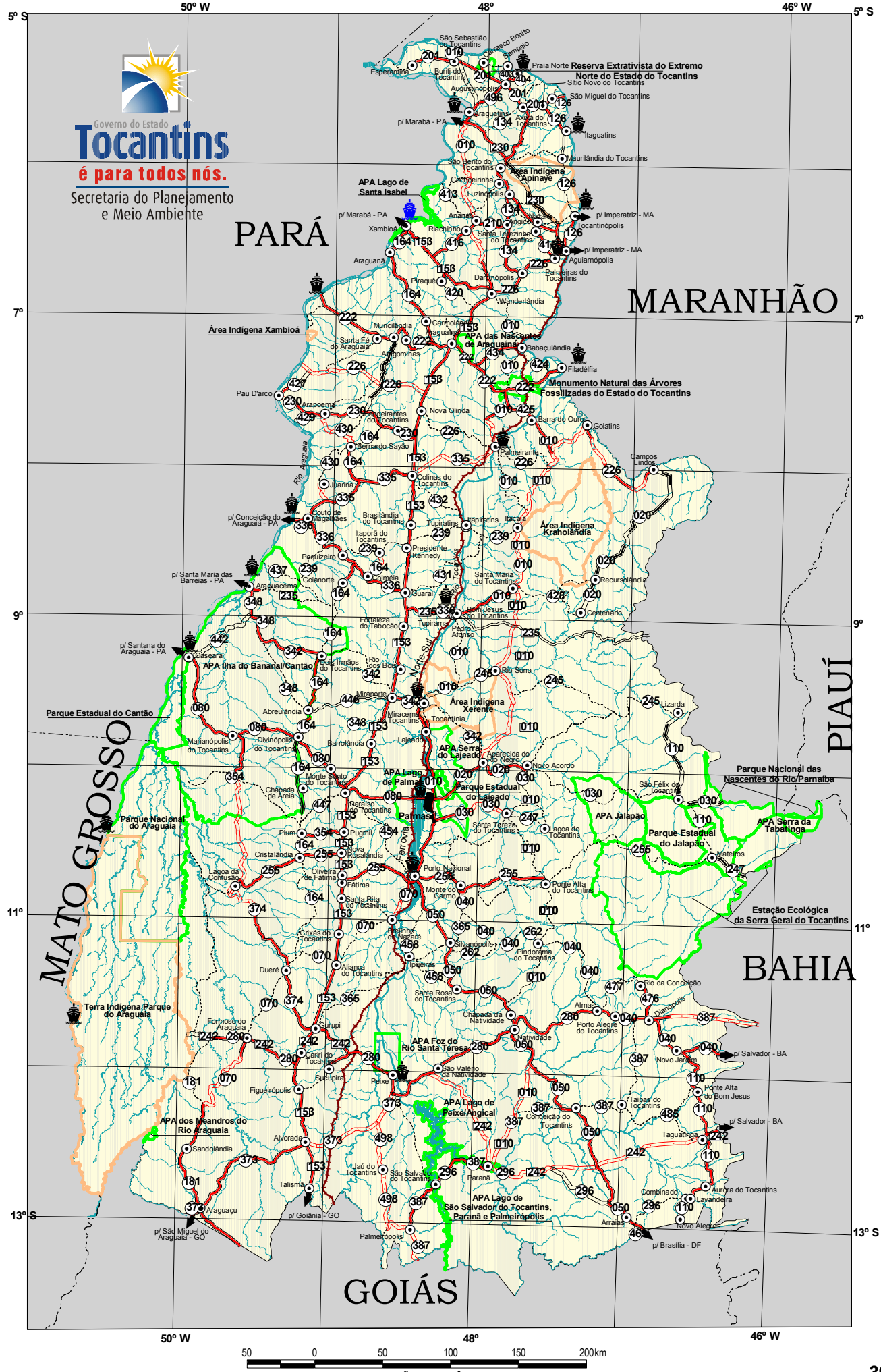
Limite de unidade de conservação

Limite de área indígena

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

# SISTEMA VIÁRIO




**VERSÃO 1.4**

**PROJEÇÃO POLICÔNICA**
**Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.**

***I - DOMÍNIO DAS BACIAS SEDIMENTARES PÁLEO-MESOZÓICAS E MESO-CENOZÓICAS***

| | |
|---|---|
| 1 | Confluência do Tocantins e Araguaia |
| 2 | Depressões e Planaltos do Médio Tocantins |
| 3 | Planaltos de Darcinópolis |
| 4 | Depressões e Patamares de Ananás e Araguaína |
| 5 | Patamares do Rio Capivara |
| 6 | Depressão de Palmeirante |
| 7 | Planaltos e Serranias da Cangalha |
| 8 | Chapada e Patamares da Bacia do Parnaíba |
| 9 | Patamares da Região de Rio Sono |
| 10 | Patamares e Depressões de Rio Sono e Itacajá |
| 11 | Depressões Longitudinais do Tocantins |
| 12 | Planaltos de Ponte Alta do Tocantins |
| 13 | Chapadas do Jalapão |

***II - DOMÍNIO DAS FAIXAS DE DOBRAMENTO DO PROTEROZÓICO MÉDIO E SUPERIOR***

| | |
|---|---|
| 14 | Serras e Serranias de Xambioá |
| 15 | Depressão de Xambioá |
| 16 | Depressão do Médio Araguaia |
| 17 | Planaltos do Inteflúvio Tocantins e Araguaia |
| 18 | Serra das Cordilheiras |
| 19 | Depressões de Cristalândia, Abreulândia e Formoso do Araguaia |
| 20 | Depressões de Caseara e Sandolândia |
| 21 | Planalto de Dianópolis |
| 22 | Patamares de Taipas do Tocantins e Combinado |
| 23 | Planalto Sul Tocantinense |

***III - DOMÍNIO DAS BACIAS SEDIMENTARES CENOZÓICAS***

| | |
|---|---|
| 24 | Planícies do Araguaia |

***IV - DOMÍNIO DOS COMPLEXOS METAMÓRFICOS E SEQUÊNCIA VULCANO-SEDIMENTAR DO ARQUEANO E PROTEROZÓICO INFERIOR***

| | |
|---|---|
| 25 | Depressão do Alto Tocantins |
| 26 | Depressões e Morrarias de Natividade e Santa Rosa do Tocantins |
| 27 | Depressões e Morrarias de Conceição do Tocantins |

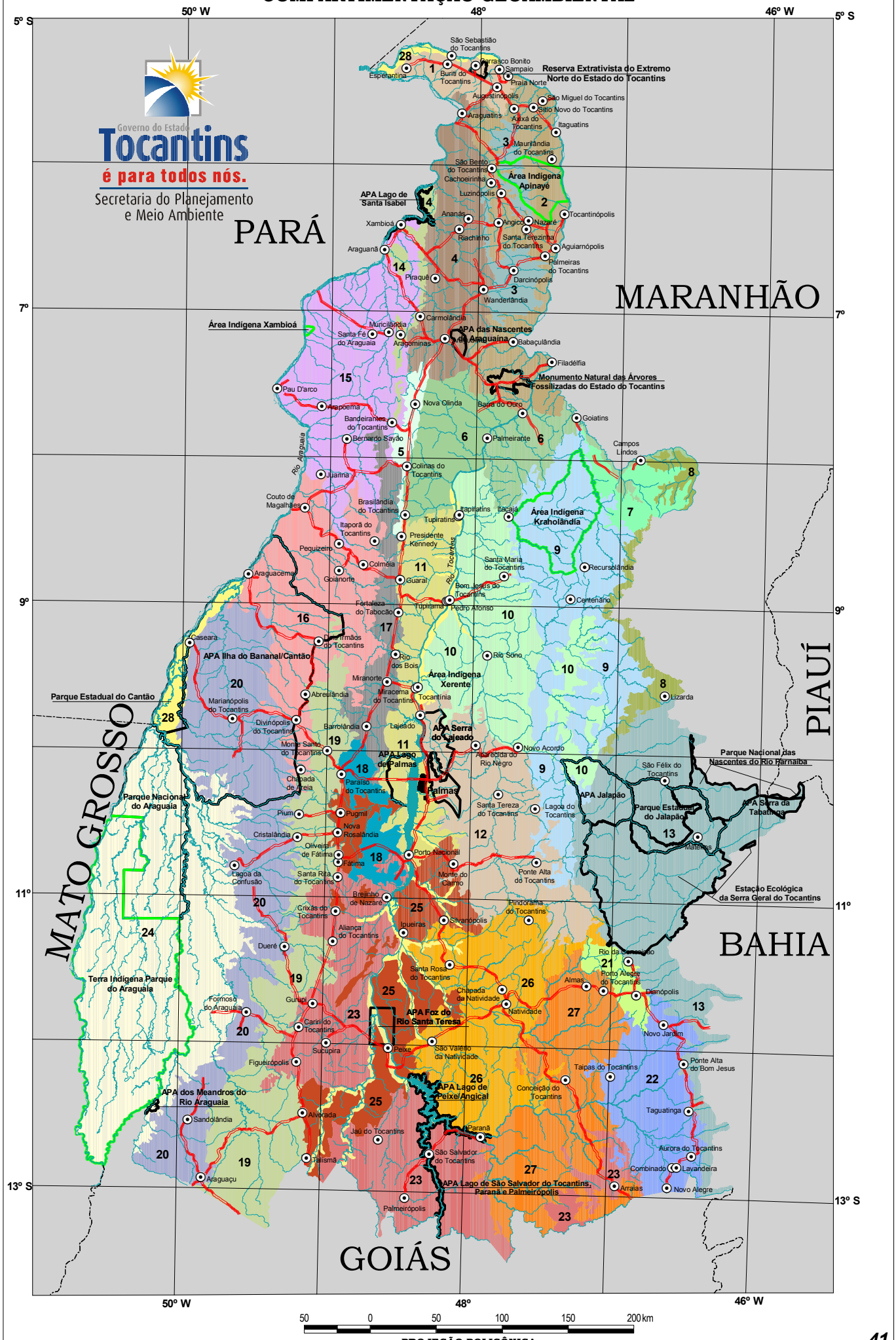
***V - DOMÍNIO AZONAL DAS ÁREAS ALUVIAIS***

| | |
|---|---|
| 28 | Planícies Fluviais |

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Rios perene e intermitente
- Rodovia pavimentada
- Limite de unidade de conservação
- Área edificada - CAPITAL
- Sede de município
- Limite de área indígena

# COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL



Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

**I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO**

*Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva (13.568,8km² - 4,9%)
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo (8.658,8 km² - 3,1%)

*Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva (2.188,5 km² - 0,8%)

*Região Fitoecológica de Cerrado*

- Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva (51.851,9 km² - 18,6%)
- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo (30.975,7 km² - 11,1%)

**II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO**

*Região Fitoecológica de Cerrado*

- Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura (14.291,3km² - 5,1%)

**III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO**

*Região Fitoecológica de Cerrado*

- Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva (8.880,4 km² - 3,2%)
- Áreas para pecuária extensiva (79.260,9 km² - 28,6%)

**IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO**

*Região Fitoecológica de Cerrado*

- Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo (9.228,2km² - 3,3%)

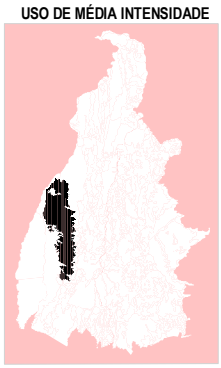
**V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL**

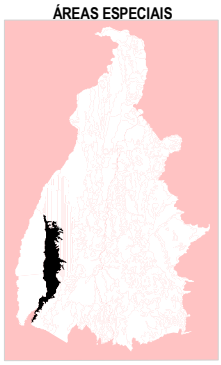
- Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso (59.516,2 km² - 21,3%)

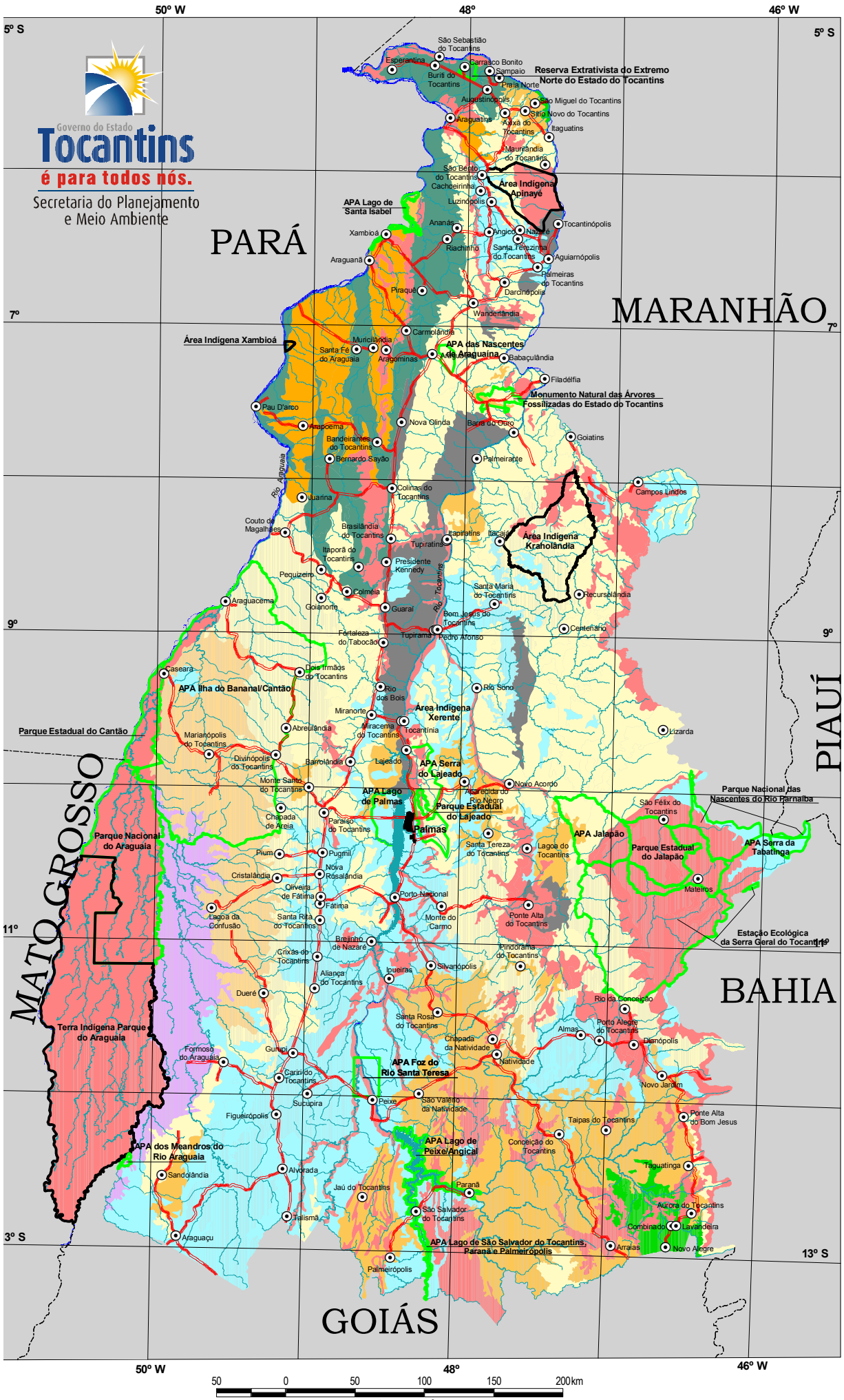
**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Rios perene e intermitente
- Rodovia pavimentada
- Área edificada - CAPITAL
- Sede de município
- Limite de unidade de conservação
- Limite de área indígena

# POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA








PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

# USO DA TERRA

Lavoura de Arroz. Lagoa da Confusão.

Lavoura de Soja. Campos Lindos.

Pecuária de Corte.

Pecuária extensiva. Jalapão.

Projeto Rio Formoso.

Lavoura do Abacaxi. Palmas - TO

Piscicultura. Porto Nacional.

Terra preparada para o plantio de soja.
Prodecer III. Pedro Afonso.

Pastagem plantada em ambiente de Floresta Ombrófila. Araguaína.

Agricultura Familiar. Jalapão.

Ponte da Amizade e da Integração Nacional / Fernando Henrique Cardoso - Palmas - Tocantins

Avenida Joaquim Theotônio Segurado. Palmas.

Dunas. Mateiros. Jalapão.

Rafting nas corredeiras de pedra do Rio Novo. Mateiros. Jalapão.

Índios da Tribo Karajá. Terra Indígena Parque do Araguaia. Ilha do Bananal.

Praia do Meio. Araguacema.

Ruínas da Igreja Nossa Senhora dos Pretos. Natividade.

Festa do Divino Espírito Santo. Natividade.

Cachoeira do Roncador. Taquarussu.

Formações florestais - formações ciliares, florestas ombrófila densa e aberta, florestas estacional decidual e semidecidual, e floresta secundária (36.502,1 km² - 13,1%)

Pastagem - áreas de pastagem plantada e ou natural (74.982,5 km² - 26,9%)

Terras agriculturadas - agricultura de sequeiro, irrigada por pivô central e inundação, áreas de silvicultura (2.784,2 km² - 1,0%)

Vegetação de cerrado: campo, campo cerrado, cerradão e campo parque (157.373,4 km² - 56,6%)

Rios, lagos, represas e açudes (6.474,0 km² - 2,3%)

Outros - áreas de mineração e áreas comprometidas com uso urbano (304,5 km² - 0,1%)

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Rios perene e intermitente

Área edificada - CAPITAL

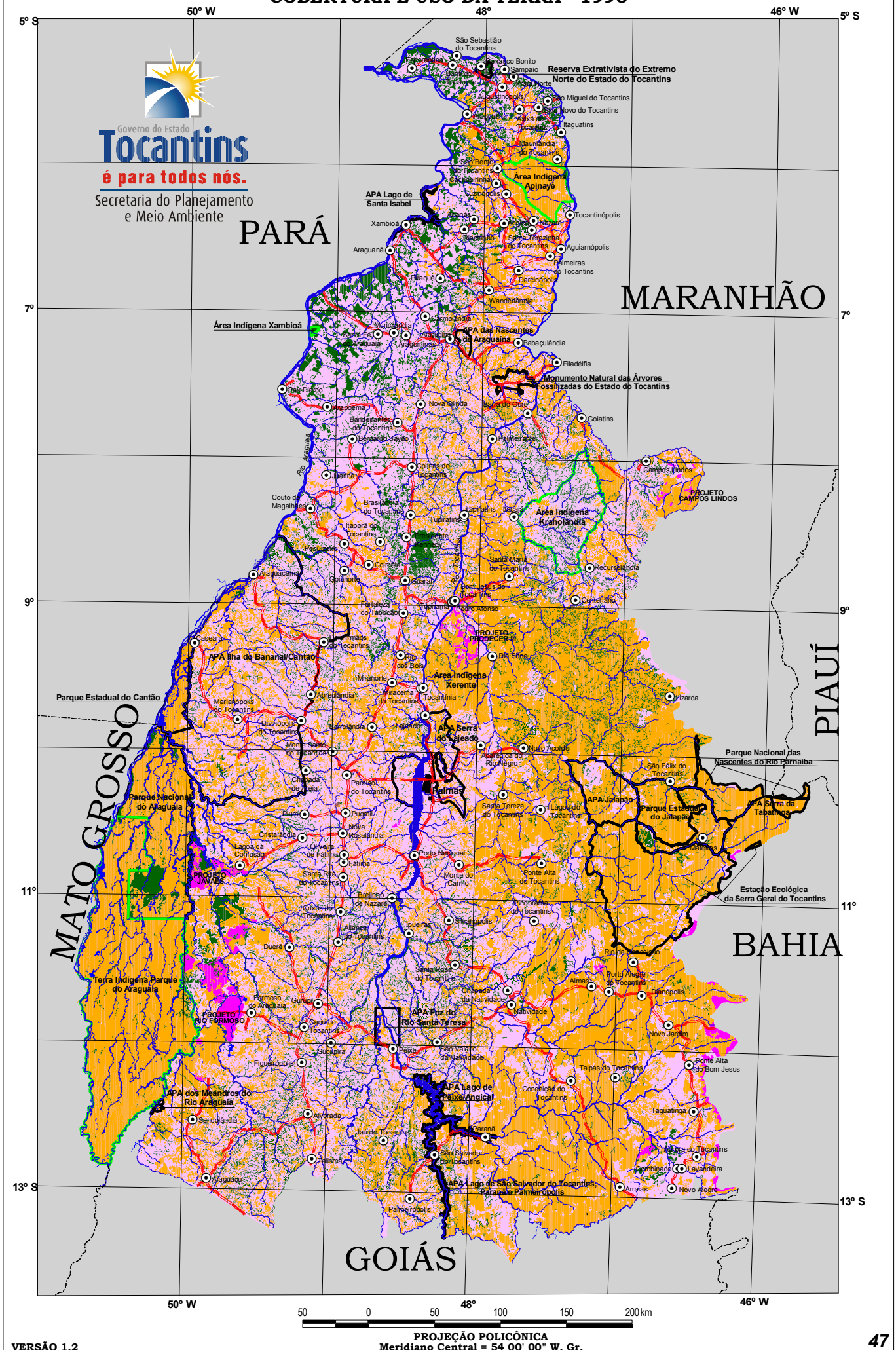
Rodovia pavimentada

Sede de município

Limite de unidade de conservação

Limite de área indígena

# COBERTURA E USO DA TERRA - 1996




VERSÃO 1.2

Áreas com avaliação ecológica (6.986,2 km² - 2,5 %)

Corredor ecológico (4.427,6 km² - 1,6 %)

Áreas potenciais para conservação (5.330,0 km² - 1,9 %)

Áreas indígenas (19.895,1 km² - 7,2%)

Unidades de conservação implantadas (41.321,6 km² - 14,9 %)

Proteção integral (16.011,5 km² - 5,7 %)

Parque Estadual (2.588,3 km² - 0,9% )

Monumento Natural (321,5 km² - 0,1% )

Estação Ecológica (6.453,8 km² - 2,3%)

Parque Nacional (6.647,9 km² - 2,4%)

Uso sustentável (25.310,1 km² - 9,1%)

Área de Proteção Ambiental (25.207,5 km² - 9,0%)

Reserva Extrativista (91,6 km² - 0,03%)

## NOTA TÉCNICA

**PARQUE ESTADUAL E NACIONAL**
Os parques nacionais e estaduais têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.[1]

**ÁREAS INDÍGENAS**
São áreas tradicionalmente ocupadas pelos índios, as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.[2]

**ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
São áreas em geral extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida das populações humanas, e têm como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação humana e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.[1]

**ESTAÇÃO ECOLÓGICA**
Áreas de proteção integral cujo objetivo é a preservação da natureza e a pesquisa científica.[1]

**MONUMENTO NATURAL**
Os monumentos naturais têm como objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.[1]

**CORREDOR ECOLÓGICO**
Porções de ecossistemas naturais ou seminaturais que ligam unidades de conservação, possibilitam o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que das unidades individuais.[1]

[1]Lei Federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000 - SNUC; Lei Estadual nº 1560, de 5 de abril de 2005 - SEUC.
[2]Art. 231, § 1º da Constituição Federal (1988).

## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

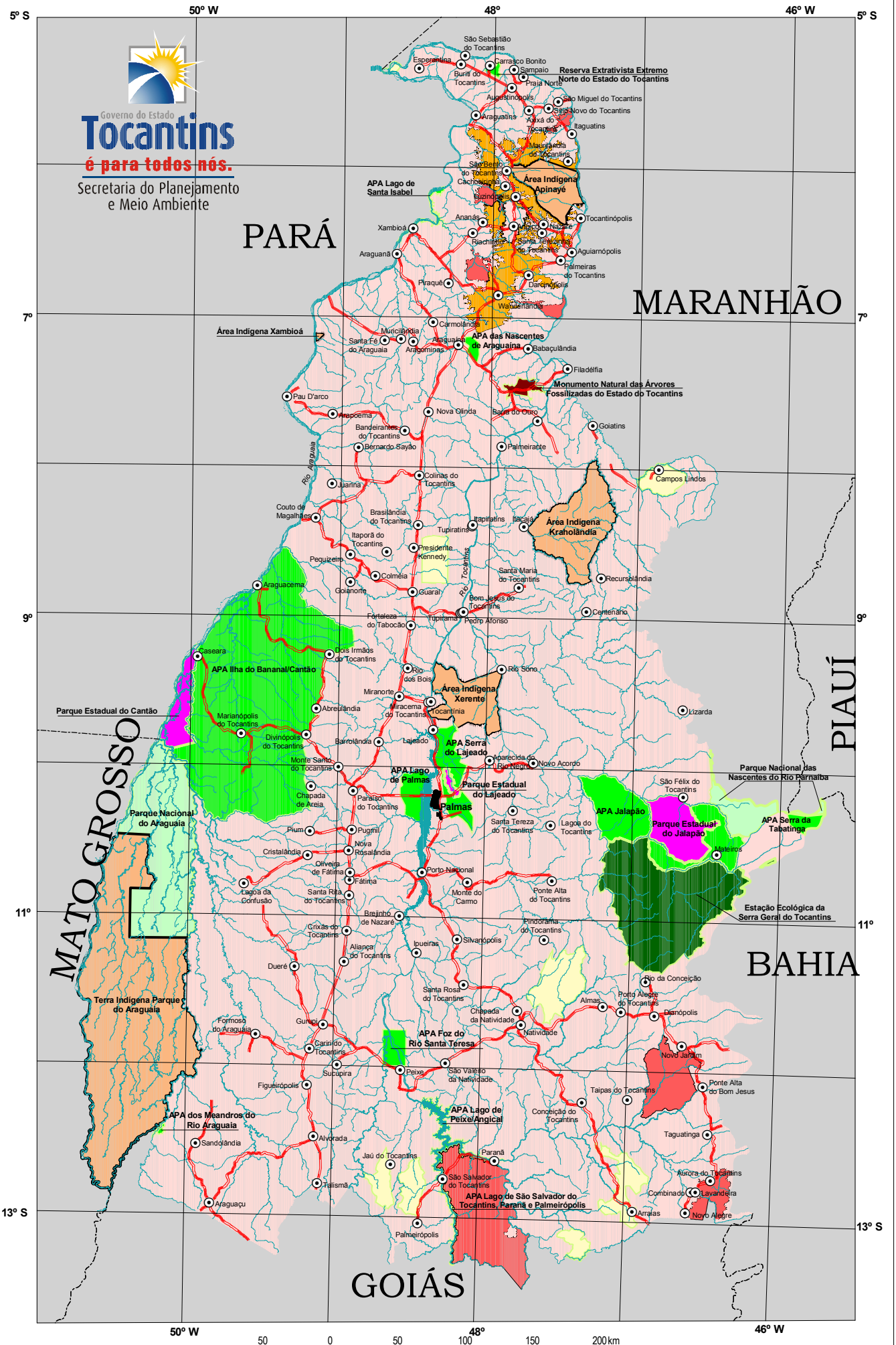
Rios perene e intermitente

Rodovia pavimentada

Área edificada - CAPITAL

Sede de município

# ÁREAS DE USO LEGAL RESTRITO E POTENCIAIS PARA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL




VERSÃO 1.5

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

## NATURAIS E ECOLÓGICOS

**Parque Florestal**

**Reserva Florestal / Preservação**

**Praia**

**Gruta**

**Prática de Pesca Esportiva**

**Cachoeira**

**Prática de Montanhismo**

**Prática de Vôo Livre**

**Águas Termais**

## HISTÓRICOS E CULTURAIS

**Ruínas Históricas**

**Mirante**

**Arquitetura Histórica**

**Patrimônio / Preservação**

**Templo Religioso**

**Ponto Turístico**

**Sítio de interesse científico**

### CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

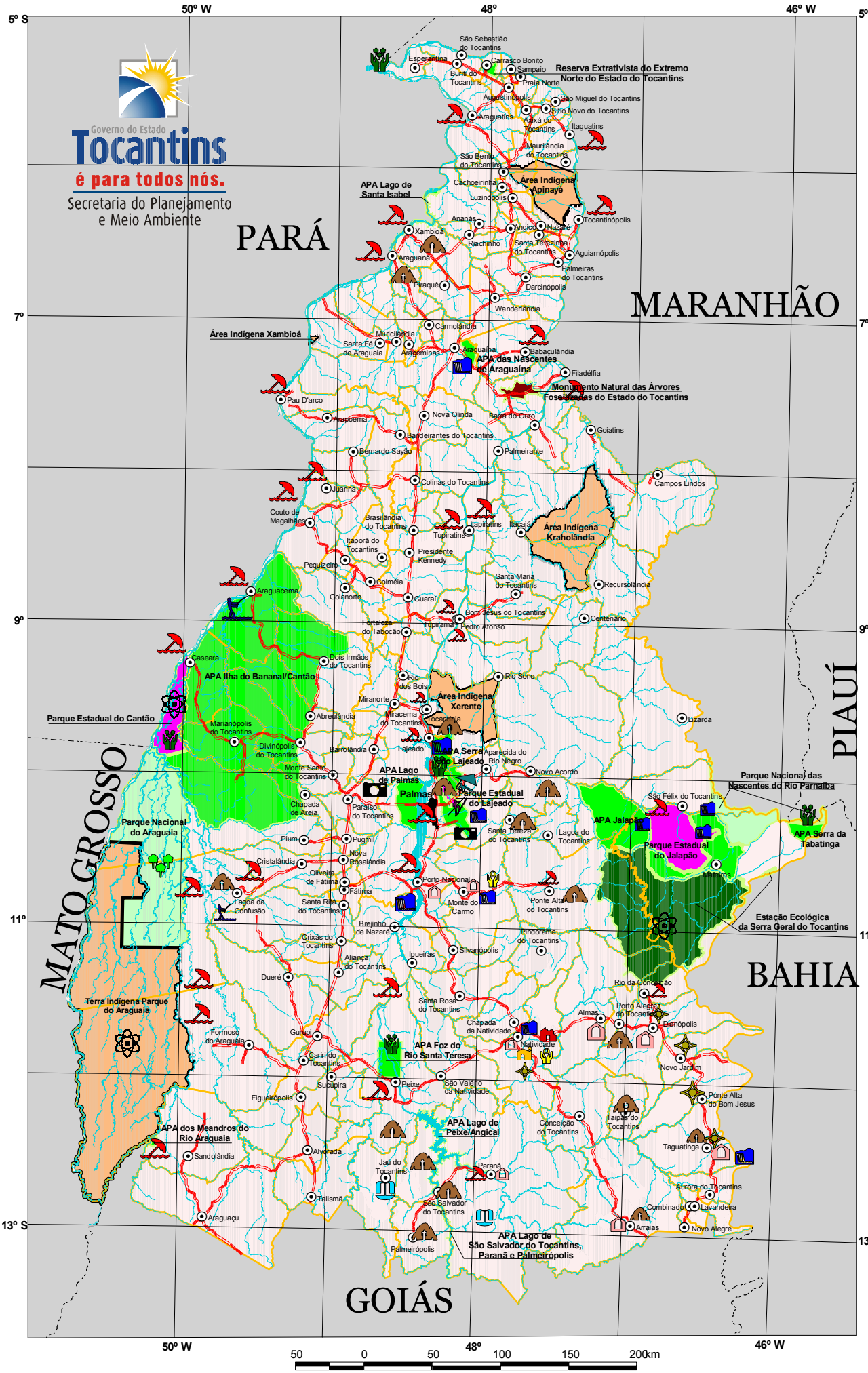
Rios perene e intermitente


Rodovia pavimentada

Área edificada - CAPITAL

⊙ Sede de município

# ATRATIVOS TURÍSTICOS




PROJEÇÃO POLICÔNICA
Meridiano Central = 54 00' 00" W. Gr.

VERSÃO 1.2

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

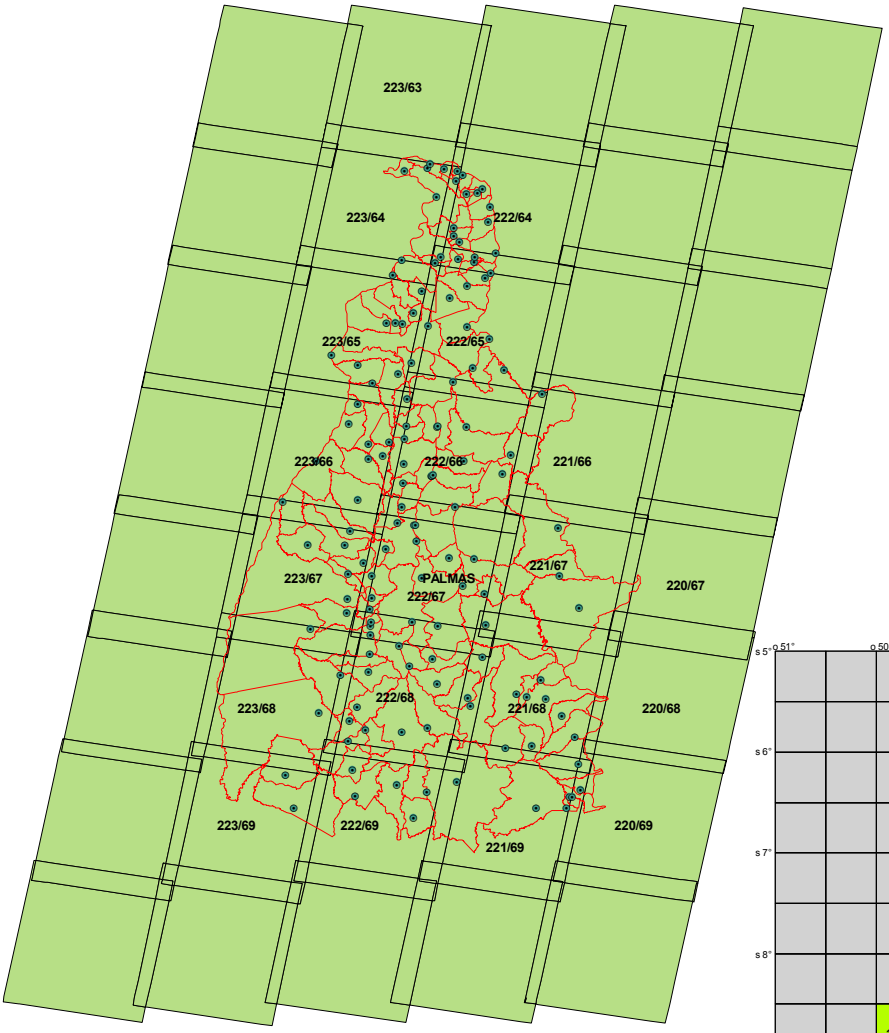
# TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUAS DO TOCANTINS PARA O NORDESTE

Escala 1:12.500.000
Projeção Policônica
Meridiano Central W. Gr. 54º 00' 00"

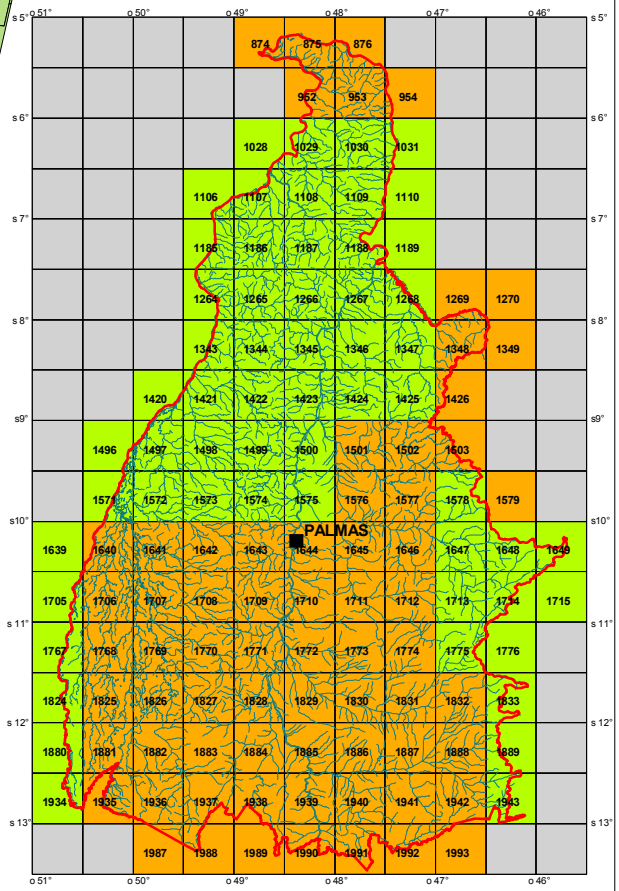
## CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Rodovia pavimentada
- Ferrovia
- Ferrovia planejada
- Rios perene e intermitente
- Lago e represa
- Lago e represa projetados
- Transposição de águas para o Nordeste (planejada)

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente




## SISTEMA DE REFERÊNCIA UNIVERSAL LANDSAT



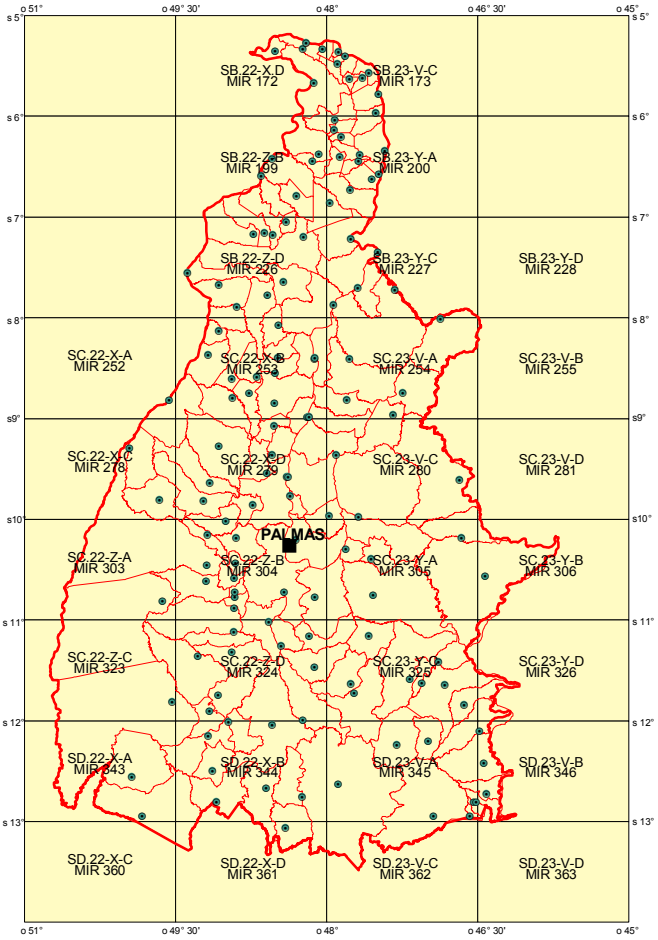

## MAPA ÍNDiCE
**Escala 1:100.000**

Executadas pela DSG

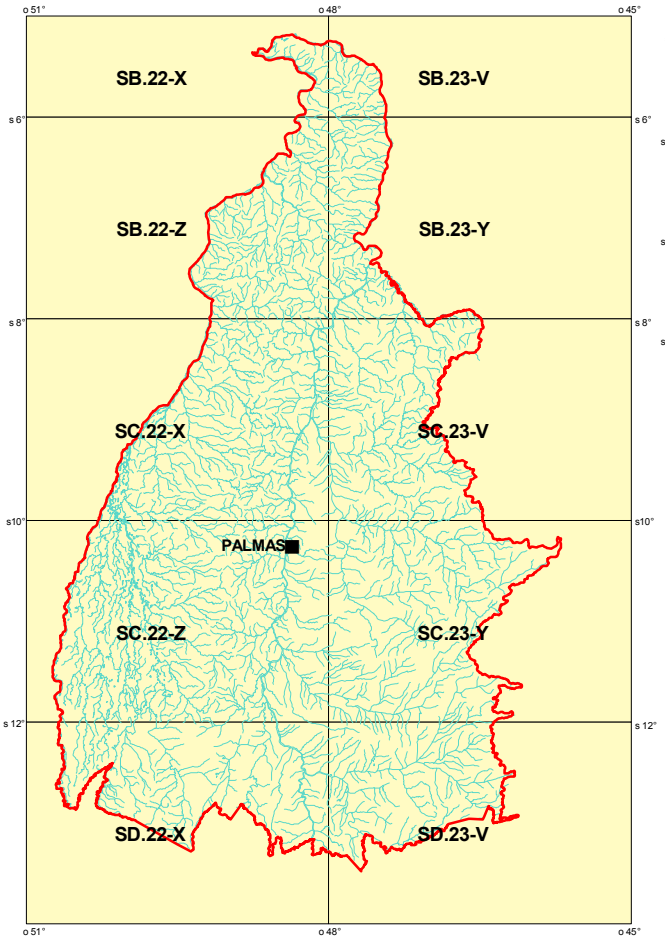
Executadas pelo IBGE

Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

## MAPA ÍNDICE
## Escala 1:250.000



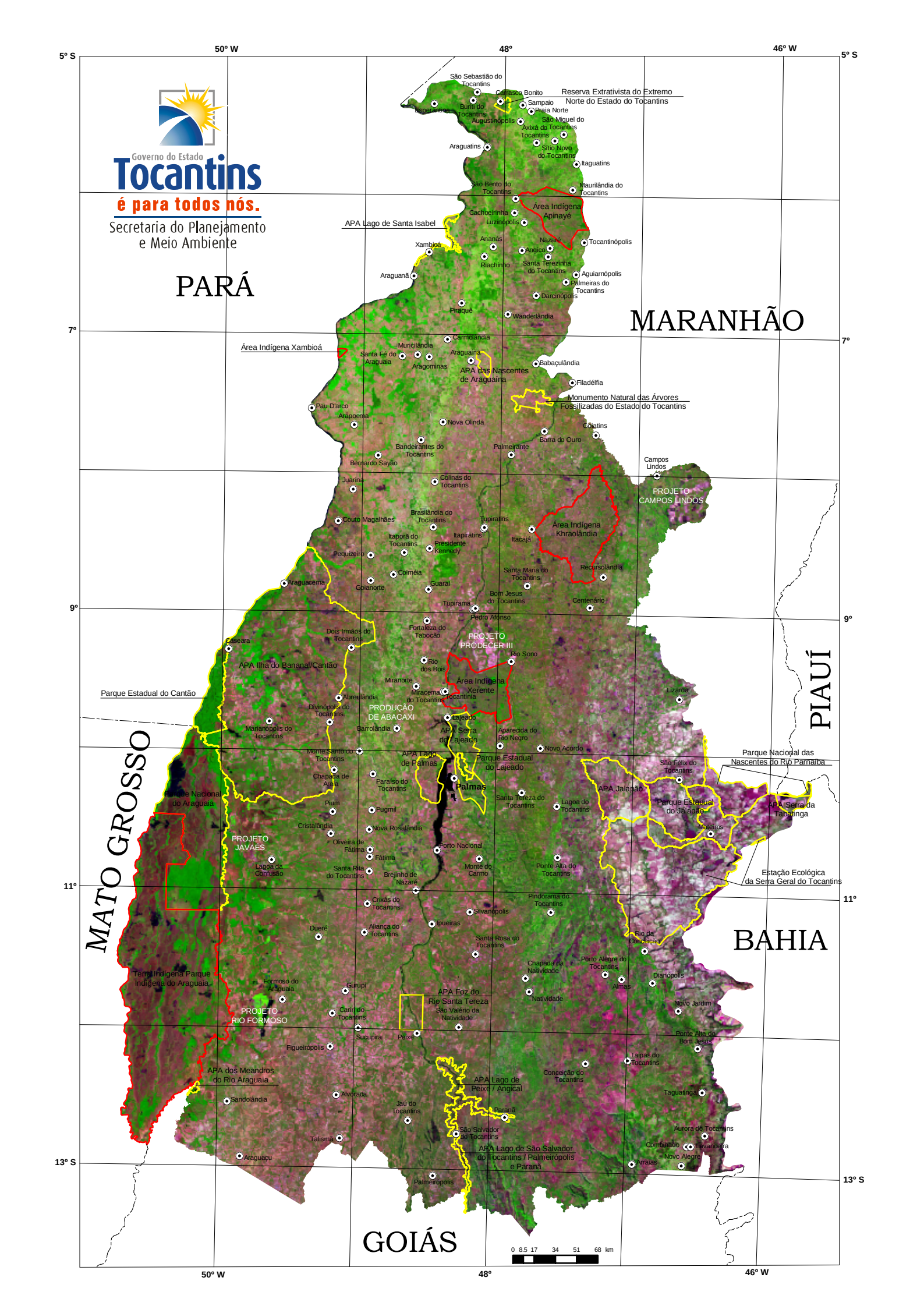

## MAPA ÍNDICE
## Escala 1:500.000



Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente

| Variáveis | 2004 | 2020 |
|---|---|---|
| População - Total (hab.) | 1.262.644 | 1.703.926 |
| Urbana | 934.357 | 1.499.455 |
| Rural | 328.287 | 204.471 |
| Densidade Demográfica (hab./km$^2$) | 4,55 | 6,14 |
| Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos e mais (%) | 17,5 | 5 |
| Mortalidade Infantil (‰) | 16 | 10 |
| Geração de Energia Elétrica (MW) | 1.030,50 | 8.361,00 |
| Área Inundada pelas UHE 's (km$^2$) | 661,0 | 8.526,0 |
| Volume d'água dos Lagos das UHE's (bilhões de m$^3$) | 7,3 | 106,5 |
| Estradas Pavimentadas (km) | 5.156,9 | 12.500 |
| Saneamento / Água Tratada – População Urbana Atendida (%) | 96,8 | 100 |
| Saneamento / Esgoto – População Urbana Atendida (%) | 7 | 90 |
| Área Agrícola - Total (ha) | 416.075 | 1.361.073,00 |
| Área Agrícola Irrigada | 85.814 | 390.000 |
| Área Agrícola de Sequeiro | 330.261 | 971.073 |
| Produção Agrícola - Total (ton.) | 1.811.478 | 6.247.500 |
| Arroz irrigado (ton.) | 246.534 | 1.950.000 |
| Arroz de sequeiro (ton.) | 136.117 | 480.000 |
| Milho (ton.) | 128.291 | 780.000 |
| Soja (ton.) | 373.036 | 2.962.500 |
| Feijão (ton.) | 18.941 | 111.000 |
| PIB Total (R$ Milhões) | 4.052,00 | 12.500,00 |
| Setor Primário - Total (R$ Milhões) | 583,49 | 4.374,39 |
| Agropecuário Produção Vegetal (R$ Milhões) | 117,28 | 3.062,07 |
| Agropecuário Produção Animal (R$ Milhões) | 466,21 | 1.312,32 |
| Indústria (R$ Milhões) | 1.181,97 | 2.000,00 |
| Serviços (R$ Milhões) | 2.286,54 | 6.125,61 |
| Renda Média Per Capita (R$) | 3.209 | 7.336 |
| Receitas - Total (R$ Milhões) | 2.810,62 | 11.000 |
| Receitas Tributárias (R$ Milhões) | 740,82 | 4.400 |
| Receitas de Transferências (R$ 1.000,00) | 1.387,99 | 5.500 |
| Outras Receitas (R$ Milhões) | 30,90 | 1.100 |

Estimativas elaboradas em conformidade com diferentes setores do Governo, Universidades e Entidades representantes do setor produtivo do Estado do Tocantins.


Governo do Estado
Tocantins
é para todos nós.
Secretaria do Planejamento
e Meio Ambiente
5° S
50° W
48°
46° W
7°
9°
11°
13° S
PARÁ
MARANHÃO
PIAUÍ
MATO GROSSO
BAHIA
GOIÁS
São Sebastião do Tocantins
Carrasco Bonito
Reserva Extrativista do Extremo Norte do Estado do Tocantins
Sampaio
Esperantina
Bunit do Tocantins
Augustinópolis
Praia Norte
São Miguel do Tocantins
Axixá do Tocantins
Araguatins
Sítio Novo do Tocantins
Itaguatins
São Bento do Tocantins
Maurilândia do Tocantins
Área Indígena Apinayé
Cachoeirinha
Luzinópolis
APA Lago de Santa Isabel
Ananás
Nazaré
Tocantinópolis
Xambioá
Angico
Riachinho
Santa Terezinha do Tocantins
Araguanã
Aguiarnópolis
Palmeiras do Tocantins
Darcinópolis
Piraquê
Wanderlândia
Carmolândia
Área Indígena Xambioá
Muricilândia
Santa Fé do Araguaia
Araguaína
Aragominas
APA das Nascentes de Araguaína
Babaçulândia
Filadélfia
Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins
Pau D'arco
Arapoema
Nova Olinda
Goiatins
Barra do Ouro
Bandeirantes do Tocantins
Palmeirante
Bernardo Sayão
Campos Lindos
Juarina
Colinas do Tocantins
PROJETO CAMPOS LINDOS
Couto Magalhães
Brasilândia do Tocantins
Tupiratins
Área Indígena Kraolândia
Itapiratins
Itacajá
Itaporã do Tocantins
Presidente Kennedy
Pequizeiro
Recursolândia
Colméia
Santa Maria do Tocantins
Araguacema
Guaraí
Goianorte
Bom Jesus do Tocantins
Tupirama
Centenário
Pedro Afonso
Fortaleza do Tabocão
Dois Irmãos do Tocantins
PROJETO PRODECER III
Caseara
Rio Sono
Rio dos Bois
APA Ilha do Bananal/Cantão
Miranorte
Área Indígena Xerente
Miracema do Tocantins
Tocantínia
Parque Estadual do Cantão
Abreulândia
Lizarda
Divinópolis do Tocantins
PRODUÇÃO DE ABACAXI
Lajeado
Marianópolis do Tocantins
Barrolândia
APA Serra do Lajeado
Aparecida do Rio Negro
Novo Acordo
Monte Santo do Tocantins
APA Lago de Palmas
Parque Estadual do Lajeado
Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba
São Félix do Tocantins
Chapada de Area
Paraíso do Tocantins
Palmas
Parque Nacional do Araguaia
Santa Tereza do Tocantins
Lagoa do Tocantins
APA Jalapão
Parque Estadual do Jalapão
APA Serra da Tabatinga
Pium
Pugmil
Cristalândia
Nova Rosalândia
Mateiros
PROJETO JAVAÉS
Oliveira de Fátima
Porto Nacional
Fátima
Lagoa da Confusão
Santa Rita do Tocantins
Brejinho de Nazaré
Monte do Carmo
Ponte Alta do Tocantins
Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins
Pindorama do Tocantins
Crixás do Tocantins
Silvanópolis
Ipueiras
Dueré
Aliança do Tocantins
Rio da Conceição
Santa Rosa do Tocantins
Chapada da Natividade
Porto Alegre do Tocantins
Terra Indígena Parque Indígena do Araguaia
Formoso do Araguaia
Gurupi
Almas
Dianópolis
APA Foz do Rio Santa Tereza
Natividade
Novo Jardim
PROJETO RIO FORMOSO
Carrasco do Tocantins
São Valério da Natividade
Ponte Alta do Bom Jesus
Sucupira
Peixe
Figueirópolis
Taipas do Tocantins
APA dos Meandros do Rio Araguaia
Conceição do Tocantins
APA Lago de Peixe / Angical
Sandolândia
Alvorada
Taguatinga
Jaú do Tocantins
Paraná
Aurora do Tocantins
São Salvador do Tocantins
Talismã
Combinado
Lavandeira
Novo Alegre
APA Lago de São Salvador do Tocantins / Palmeirópolis e Paraná
Araguaçu
Arraias
Palmeirópolis
0 8.5 17 34 51 68 km